

## ASSALTO ONTEM EM CASCAIS

# «F.P. 25» levaram 20 mil contos dum supermercado

Cinco homens armados e de cara descoberta assaltaram ontem, às 10h00, o Supermercado «Pão de Açúcar», em Cascais, levando o produto das vendas do fim-de-semana, numa acção reivindicada pelas «FP-25», em telefonema à Agência NP.

Um funcionário das Relações Públicas do «Pão de Açúcar» disse que a quantia roubada era «vultuosa», recusando-se a revelar o seu montante.

Segundo o mesmo informador, três dos homens entraram nos escritórios do

supermercado na altura em que estava a ser feita a recolha dos valores, por uma empresa de segurança.

Um quarto homem ficou à porta, e outro ao volante de um automóvel, estacionado no parque do supermercado.

O funcionário do «Pão de Açúcar» adiantou que alguns dos clientes que passavam deram pela ocorrência, o que causou algum pânico.

A mesma fonte não dispunha de mais detalhes sobre o assalto, e não foi possível entrar em contacto com qualquer fun-

cionário do «Pão de Açúcar» que tenha testemunhado a ocorrência.

Apesar da pronta intervenção de uma patrulha da PSP, os assaltantes tiveram tempo para fugir de automóvel.

Em telefonema à Agência NP, um homem apresentando-se como porta-voz das «Forças Populares 25 de Abril», reivindicou o assalto, afirmando que «as 'FP-25' entrarão numa nova ofensiva contra as situações de impasse nas relações entre Portugal e o Brasil».

Continua na pág. 10



MADRID — O atleta Omar Khalifa com a tocha numa corrida de 10 km por Madrid para angariar fundos para o Sport Aid.

(Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro»

## Desemprego cresceu no primeiro trimestre de 1986

O desemprego aumentou no primeiro trimestre de 1986, registando uma taxa de 11,1 por cento contra 10,9 por cento no trimestre antecedente — revelou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Em idêntico período de 1985, a população desempregada cifrava-se em 492 600 indivíduos (10,9 por cento da população activa).

Relativamente de novo ao trimestre anterior, a população empregada desceu 1,1 por cento, mantendo a tendência esboçada desde o terceiro trimestre, revelou o INE.

Esta situação — acrescenta o INE — é devida fundamentalmente à diminuição do número de trabalhadores por conta de outrem (-1,6 por cento).

Numa óptica de sector, é de referir que o terciário se manteve maioritário, agora com 44,6 por cento dos empregados, tendo reforçado essa posição face ao trimestre anterior e que foi único a ver aumentado o seu efectivo laboral.

Diz o INE que dos desempregados, mais de 66 por cento procuram novo emprego e destes 59,5 por cento são mulheres.

Segundo o INE, no domínio do desemprego deve ainda referir-se o facto de 51,5 por cento dos que fizeram diligências para encontrar emprego estarem à procura há menos de um ano.

## NESTA EDIÇÃO

### FILME BRITÂNICO GANHOU FESTIVAL DE CANNES

Ler na página 10

### NOVO CORAÇÃO NÃO CHEGOU A TEMPO

Ler na página 5

### ESCOLA PORTUGUESA É PIOR QUE A PRÓPRIA SOCIEDADE — diz Cardeal Patriarca

Ler na página 6



TAIPÉ — Um míssil terra-terra disparado de um caça F5 e o momento em que atinge um alvo telecomandado. O míssil é fabricado pelo Instituto de Ciência e Tecnologia de Taiwan.

(Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».

## NO ENTRONCAMENTO

### Descarrilaram 7 vagões dum comboio de mercadorias

O descarrilamento de sete vagões de um comboio de mercadorias registado na madrugada de ontem no Entroncamento, provocou atrasos superiores a quatro horas nas ligações ferroviárias Lisboa-Porto, disse fonte da CP.

O acidente originou a interrupção das duas vias que ligam às duas cidades até às 09h35, hora a que ficou desimpedida a via descendente (Porto-Lisboa). A via ascendente (Lisboa-Porto) manteve-se obstruída até às 10.30 horas.

O descarrilamento não causou vítimas.

As causas do acidente são ainda desconhecidas, sabendo-se apenas que os vagões descarrilaram quando a composição partia da estação do Entroncamento com destino a Vendas Novas.

Foi o quarto acidente ferroviário registado este mês em Portugal.



WACKERSDORF (RFA) — Manifestantes forçam o gradeamento metálico que envolve a central de reprocessamento de detritos nucleares durante um protesto antinuclear.

(Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro».



ABRE NA QUINTA-FEIRA A 14.ª EDIÇÃO

# Criar hábitos de leitura é o objectivo da Feira do Livro

Depois de amanhã, quinta-feira, será inaugurada a 14.ª Edição da Feira do Livro de Aveiro, iniciativa da responsabilidade dos livreiros desta cidade, que contam com o apoio da Associação Portuguesa dos Editores e Livreiros (APEL), e com o patrocínio da Município local. O certame, que se prolongará até ao dia 10 de Junho próximo, decorrerá na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em pleno coração da cidade.

O objectivo primeiro da Feira é, como nos referiu um dos elementos da Comissão Organizadora, «criar no público o hábito pela leitura, proporcionando-lhe, simultaneamente, a possibilidade de aquisição das mais diferentes obras a

preços bem mais vantajosos do que os que habitualmente são praticados nas livrarias».

Distribuídos por 24 módulos instalados na placa central daquela artéria citadina, a Feira do Livro aveirense contará com a presença de 7 dos 19 livreiros existentes, representando cerca de uma centena de editoras. Como que a justificar um tão reduzido número de presenças no certame, Vítor Martins diria que, «a Feira, em termos económicos, não é minimamente compensadora, já que acarreta aos livreiros múltiplas despesas, que passam pela contratação de pessoal e com a realização de inúmeros contactos».

Por sugestão dos livreiros, a Feira volta a

realizar-se na principal artéria citadina, «local que é, sem dúvida, o ideal para um certame deste género», diz Vítor Martins, que defende a ideia de que «são as Feiras que têm de ir ao encontro do público e não o contrário, e nós temos a experiência do fiasco que constituiu a realização do certame no Parque Municipal de Exposições».

Com efeito, a Feira do Livro que, como já se disse, este ano se realiza pela 14.ª vez, conheceu até agora diversos palcos. Começou na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, entre os cafés «Trianon» e «Zig Zag», passando depois para o Rossio. Voltou, de novo, ao primeiro local, para no ano seguinte ter lugar no Parque Municipal de

Exposições, ao Cojo.

Em face do fracasso ali registado, a desmotivação dos livreiros «impôs» uma paragem do certame durante 3 ou 4 anos, para reaparecer, há dois anos atrás, na Praça de Joaquim de Melo Freitas, aos Arcos, naquela que terá sido, na opinião de Vítor Martins, «a melhor Feira de sempre, não só em termos de vendas efectuadas, como também no que diz respeito à movimentação conseguida».

Tentou-se, no ano seguinte, a experiência da Praça da República, mas pelos vistos os resultados não terão sido os melhores, pelo que, este ano, volta à Avenida que, assim, se tornará, dizemos, uma imensa livraria...

Segundo este elemento da Organização, «a Feira do Livro não é, ao contrário do que muitos afirmam, uma exposição de monos, uma exposição dos livros que não conseguimos vender nos nossos estabelecimentos».

«Ali — continuou — colocaremos à venda (Cont. na página 5)

## Corpo estranho

### encontrado em sarjeta da cidade

Um corpo estranho ensanguentado foi encontrado ontem, ao princípio da tarde, numa sarjeta de uma das artérias da cidade, aventando-se a hipótese de se tratar de um feto.

O macabro achado, que se encontra depositado no Hospital da cidade para análise, foi detectado pelo cantoneiro camarário Osvaldo Caetano Queiros, durante uma rotineira operação de limpeza na Rua Tenente Resende, nas imediações da Praça do Peixe.

«Foi por volta das 15h15 que isto aconteceu» — referiu à nossa reportagem Osvaldo Queiros, ainda mal feito da emoção vivida momentos antes. E acrescentou: «No momento em que eu meti o ferro na sarjeta vi imenso sangue, uma enorme pasta mole que se desfazia em pedaços, mas não sei se se tratará de um feto. Olhe, pelo menos eu nunca vi coisa semelhante, foi a primeira vez que isto me aconteceu».

Alertada pelo cantoneiro, a PSP da cidade

chegava ao local pouco depois, onde, entretanto, se havia concentrado uma verdadeira multidão de curiosos, tecendo cada um o seu próprio comentário. Os mais dispares, como é óbvio. Porém, todos eles apontavam para a eventualidade do tal corpo estranho ser um feto ali deixado.

De acordo com uma das pessoas por nós contactadas, residentes naquela Rua, «aquilo não se encontrava ali no dia de ontem, pelo que terá sido depositado ou durante a noite ou esta manhã». Isto, todavia, não pôde ser confirmado pelo cantoneiro Osvaldo Queiros que, como nos referiu, «há cerca de três semanas que aqui não vinha fazer a limpeza».

Na tentativa da obtenção do maior número de elementos possíveis para a feitura da notícia, procurámos ouvir diversas pessoas. Uma delas foi o proprietário de uma pensão das redondezas que, ao que corria no local, é frequentada por

raparigas de porte duvidoso (empregadas em boites). Trata-se da casa «Zé Bissa». Enquanto almoçava, Eduardo Vinagre, prestou-se de imediato a esclarecer-nos.

«Sinceramente não tenho conhecimento de nada, e o caso, se é que se trata de um feto, não deverá ter nada a ver com nenhuma das minhas hóspedes. Que eu saiba, nenhuma delas se encontrava grávida. Acredite, não sei de nada». Não insistimos.

Os agentes da PSP transportariam, pouco depois, o achado para o Hospital, onde até ao fim da tarde ainda não tinha sido feita a respectiva análise.

Igualmente até ao fim do dia, a delegada de Saúde de Aveiro não havia tido conhecimento oficial do caso.

Um caso que poderá dar muito que falar... ou talvez não. Aguardemos.

## TRATAR-SE-Á DE UM FETO?



Nesta sarjeta se encontrava uma mole pastosa de sangue.



Osvaldo Caetano Queiros, foi quem deparou com o estranho «achado».

## Alegria e boa disposição acompanharam o «Alavário fotográfico»

Organizado pela Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos teve lugar mais um alavário fotográfico, integrado nas festas do município.

Com uma participação activa de cerca de 64 concorrentes e de quase outros tantos colaboradores, realizou-se ontem o alavário fotográfico que o Clube dos Galitos tem vindo a levar a efeito quase todos os anos.

Assim, depois de uma concentração na Praça da República, onde os concorrentes receberam as instruções necessárias ao desenrolar da prova, lá partiram todos alegremente e dentro das maiores cordialidades.

A primeira paragem, obrigatória, teve por finalidade fotografar a Fábrica Campos, seguindo-se os azulejos da estação de caminho de ferro.

Seguindo para a Vista Alegre, os concorrentes tiveram ali o seu primeiro posto de controlo encaminhando-se depois para a Palhaça, segundo ponto de encontro obrigatório.

Sangalhos e a visita a uma das caves aí existentes foi a última paragem antes do almoço.

O Parque de Campismo de Aguada de Baixo foi o local do quarto controlo e onde foi distribuída a refeição, alegre piquenique em que o convívio entre os parti-

cipantes se tornou em alegre brincadeira.

A esta animada refeição, e depois de um pequeno período de descanso, a prova continuou, com os concorrentes empenhados em gastar os seus rolos fotográficos da melhor maneira que lhes foi possível, tentando cada um fazer o melhor possível para cumprir aquilo que se tinha que se fotografar.

Os temas iam desde o rural, a paisagem, o aspecto humano, o património cultural, casas típicas ou não, algo educativo das características do concelho de O. do Bairro e as varandas floridas de Aveiro, que por acaso são mais raras do que se pensa.

Tirada pois a última fotografia, às varandas floridas da cidade, os concorrentes voltaram a encontrar-se no controlo de chegada, junto a José Estêvão, e onde entregaram as suas credenciais.

Para animação dos acompanhantes tinham este por trabalho a resolução de três questionários, que depois de entregues serão analisados e será também atribuído um prémio ao que melhor respostas tiver.

Os trabalhos fotográficos serão agora vistos por um júri e os prémios serão entregues, em exposição que será em data a marcar.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 278

Director — Adriano Calle Lucas  
 Textos e Artigos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
 Governador do Notariado Local — Armenio Bajouca  
 Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda em organização

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B  
 Redacção e Serviços Comerciais — Publicidade, Assinaturas e Agentes — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Telefones 24601 e 20627 — Telex 37489 DIAVEI

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarrmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3 — 3750 AGUEDA — Telex 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34, 3 — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua D. Joaquim de Almeida, 33, 2 — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 5397

COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 35467 e 25463 — Telex 5147 e 57451

Impressão e Composição — FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas SARRL — Estrada de Cilas — Coimbra — Telefones 33512 e 35265 — Telex 53712

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Proveniente dum acidente em Travassô ficou internado Adélio Graça Pires, de 33 anos, operário, residente em Troviscal-Oliveira do Bairro. Dum acidente em Albergaria-a-Velha recebeu tratamento e ficou internado, Alberto Carlos Fonseca Gomes, de 18 anos, mecânico, residente em Salréu-Estarreja. De um acidente na Av. Dr. Lourenço Peixinho recebeu tratamento e pôde regressar ao seu destino, Maria Adília Simões de Oliveira, de 42 anos, casada, operária, residente na Póvoa do Paco-Cacia e de um acidente ocorrido na variante recebeu tratamento e também pôde regressar ao seu destino, José Ângelo Sousa Ferreira, de 27 anos, solteiro, residente em Paços de Ferreira.

### AGRESSÕES

Vítimas de agressões ficaram internados, João Manuel Martins Melo, de 30 anos, casado, pedreiro, residente em Viso-Esgueira e Vítor Manuel Santos Silva, de 39 anos, casado, jardineiro, residente em Vilar.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento e regressaram aos seus destinos, Thierry Jesus Santos, de 17 anos, operário, residente na Póvoa do Valado, Adelino Alves, de 57 anos, casado, operário, residente nesta cidade, Maria Virgínia Maia Lemos Costa, de 42 anos, casada, empregada comercial, residente em Vilar e Carlos Manuel Vieira Liberal, de 27 anos, solteiro, empregado comercial, residente em Sobreiro-Bustos.

### ACIDENTES PESSOAIS

Vítima de acidente ficou internado na Sala de Observações, Paulo Jorge Almeida Oliveira, de 20 anos, cantoneiro, residente em Esgueira. Regressaram aos seus destinos depois de tratados João Rafael Costa Matos Silva, de 12 anos, residente em Eucalipto-Aradas, Belarmino Lopes Coelho, de 38 anos, casado, mecânico, residente em Oliveirinha, Álvaro Manuel Anjos Pinto Pereira, de 26 anos, casado, mecânico, residente nesta cidade, Maria de Fátima Alves, de 30 anos, casada, residente em Salgueiro-Vagos, Carlos Neves Graça, de 43 anos, casado, empreiteiro, residente na Gafanha da Encarnação, Arlindo Morais Graça, de 24 anos, mecânico, residente na Gafanha da Nazaré e Maria Isabel Santos, de 41 anos, casada, residente em Lombomeão-Vagos.

### QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento e regressaram ao seu destino, Joaquim Silva Sousa, de 51 anos, casado, agricultor, residente em Aradãs, Daniel Gomes Oliveira, de 52 anos, casado, trolha, residente em Bonsucesso e Jorge Pereira Cardoso, de 38 anos, casado, residente em Murta-Oliveira do Bairro.

## NECROLOGIA

**MANUEL CARLOS DOS SANTOS FIGUEIREDO** — Faleceu ontem nos Hospitais de Aveiro, Manuel Carlos dos Santos Figueiredo, solteiro, 37 anos, residente e natural na Gafanha da Encarnação.

O extinto era filho de Manuel Figueiredo e Rosa Bateiros Santos.

O funeral realiza-se hoje às 17 horas do Hospital de Aveiro para o cemitério da Gafanha da Encarnação. Trata a Agência Bartolomeu (Oia).

**JOSÉ DOMINGUES DA GRAÇA** — Faleceu ontem, José Domingues da Graça, de 76 anos, casado com Rosa de Jesus Crioulo.

O extinto era pai de Maria Cidália Crioulo da Graça e José Domingues Crioulo da Graça.

O funeral realizou-se ontem da sua residência para o cemitério da Gafanha do Carmo.

Tratou a Agência Ilhavoense.



# Abimota fez um balanço da viagem ao Extremo Oriente

Um grupo de industriais aguedenses do ramo das 2 rodas, acompanhado por representantes do IAPMEI, Ministério da Indústria e do ICEP, por iniciativa da Abimota, — Associação Nacional dos Industriais de Bicycletas, Ciclomotores, Motociclos e Acessórios —, deslocou-se recentemente ao Extremo Oriente, onde visitou o Japão, Índia, Formosa e, ainda, a Tailândia.

O principal objectivo desta viagem foi proporcionar aos industriais a possibilidade de tomarem conhecimento das potencialidades da indústria do sector nos países que, actualmente, são os seus maiores concorrentes.

Visando efectuar um balanço da deslocação ao Extremo Oriente, realizou-se nas instalações da Abimota uma reunião na qual, além dos empresários participantes na viagem, estiveram

presentes o vice-presidente do IAPMEI, dr. Garcia Júnior, e, ainda, um membro do ICEP ligado ao sector das 2 rodas, dr. João Cabral.

O presidente da Abimota, Aurélio Ferreira, apresentou aos presentes um relatório no qual se analisavam os diferentes mercados visitados. Segundo esse relatório, o Japão, levando em conta os custos estruturais, de automatização, de «marketing» e de salários, não virá, em termos de preços, prejudicar os fabricantes europeus, pois as empresas japonesas produzem grandes séries, contrastando com a Europa onde reinam as médias e pequenas séries. No entanto, relativamente à Formosa, onde os salários são muito menores do que em Portugal e a mão de obra é «infinita», aquele país continuará a ser um sério concor-

rente. O mesmo se passa em relação à Índia onde, apesar das suas bicicletas não serem aceites na Europa, constituem um sério concorrente no que respeita a componentes e acessórios que entram em qualquer mercado europeu com preço muito inferior ao praticado no nosso País. Em face deste facto, e dado que a exportação destes produtos é altamente subsidiada pelo Governo indiano, o referido relatório aponta que a fim de travar este tipo de concorrência, «só as autoridades portuguesas podem e devem ajudar», referindo-se ainda que caso isso não aconteça «os industriais portugueses terão de deixar o nosso País, montar fábricas na Índia e exportar para a Europa».

Como conclusões, o mesmo relatório aponta a necessidade de estabelecer contactos com empresas comerciais e industriais de Hong-Kong

ou Macau de forma a tentar penetrar naquele mercado e limitofes, manter relações com a congénere japonesa da Abimota, procurar um melhor acompanhamento da evolução do mercado da Formosa e, ao mesmo tempo, avaliar a possibilidade de penetração de produtos portugueses e, dado que o índice populacional daqueles países e o preço corrente nos respectivos mercados permite decerto a penetração de produtos portugueses, solicitar ao IAPMEI e ao ICEP informações sobre a possibilidade de subsídios para estudos de mercado e criação de um «trading» num dos países referidos e solicitar à Direcção-Geral da Qualidade a elaboração de normas técnicas com o apoio de outros organismos, entre os quais a Abimota.

## 10.º ANIVERSÁRIO DA B.A.R.C.

# Jantar encerrou as comemorações

A Associação Recreativa e Cultural da Borralha, popular colectividade do concelho de Águeda, tem vindo a festejar os seus 10 anos de existência com a promoção de diversas iniciativas de índole cultural e desportiva. No passado sábado, realizou-se um jantar que, para além de ter constituído um excelente convívio entre os associados daquela colectividade, encerrou as comemorações. Estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Águeda que representou também o governador civil de Aveiro, a delegada distrital do INATEL, Manuela Maia, o presidente da Casa do Povo de Águeda, e, ainda, o pároco da Borralha.

O presidente da BARC abriu uma série de intervenções tendo referido que «o grande objectivo é a conclusão do edifício sede da

agremiação», acrescentando que «a presença dos associados no jantar era mais um estímulo para que se desse cumprimento à meta apontada».

Depois do padre Cruz, pároco da Borralha, ter salientado o papel da BARC no apoio que presta à juventude, a delegada do INATEL, ao usar da palavra, diria que «a BARC é uma associação com muita iniciativa, devendo, por isso, o INATEL colaborar com ela», acrescentando que «a BARC é uma das agremiações que contribuem para um Portugal maior e para uma Águeda mais linda».

Depois do presidente da Casa do Povo de Águeda ter expressado a sua admiração pelo grande esforço realizado pela BARC, foi a vez do eng.º José Júlio Ribeiro intervir, tendo começado por manifestar «todo o seu interesse em acarinhar as iniciativas propostas pela associação». Depois

de lembrar todos aqueles que permitiram, no 10.º aniversário, a implantação das paredes do edifício sede», o eng.º José Júlio Ribeiro, diria que «se por um lado as gentes de Águeda deram provas da capacidade realizadora na produção de riqueza material, começam já a preocupar-se com o enriquecimento humano». O presidente do município continuou afirmando que «as paredes já levantadas da sede são uma semente lançada para o enriquecimento dos aguedenses», salientando, depois, o papel que a sede poderá vir a ter para a juventude. O eng.º José Júlio Ribeiro finalizou a sua intervenção referindo que «o concelho de Águeda é diferente, pois as suas gentes sonham», facto que, segundo aquele autarca, «premiu comemorar os 10 anos de existência da BARC e, ainda, pôr de pé as paredes do edifício sede».

## Lions Clube de Águeda festejou o seu 8.º aniversário

O Lions Clube de Águeda comemorou no passado sábado o seu 8.º aniversário com um jantar no qual estiveram presentes várias individualidades da região, como o presidente da Câmara de Águeda e o comandante do Instituto Superior Militar, e, ainda, representações daquele clube da Bairrada, Lafões, Viseu, Albergaria-a-Velha, Fomalicão, Braga e Espinho e o vice-governador dos Lions, dr. Vieira Dias.

Depois do presidente dos Lions aguedense, Olívio Sereno, ter aberto a sessão, foram lidos os objectivos do lionismo e o código de ética do lionismo.

Augusto Gonçalves, após ter-lhe sido entregue pelo presidente a Direcção da sessão, deu a palavra ao presidente do executivo camarário aguedense, eng.º José Júlio Ribeiro que começou por afirmar que «o lionismo é uma realidade voltada para o humanismo, solidariedade, contribuindo decisivamente para a aproximação do homem e da mulher através do diálogo». O autarca diria ainda que «o lionismo constitui um oásis nas enormes carências que o mundo moderno provoca».

Depois dos representantes dos vários Lions Clube ali presentes terem felicitado os Lions de Águeda, foi a vez do vice-governador, Vieira Dias, usar da palavra, tendo salientado o «sentido de humanidade do lionismo» e elogiado o trabalho desenvolvido pelo clube aniversariante.

Após o presidente do Lions Clube de Águeda ter referido que «valia a pena ser lion», o eng.º Adolfo Roque, encarregado de elaborar a crítica da sessão, começaria por lembrar a memória do dr. Manuel Pinhal, recentemente falecido, e que geralmente ocupava o lugar de crítico. O eng.º Adolfo Roque a finalizar, disse que «por culpa dos presentes, nada havia a criticar».

## ÁGUEDA

# Feriado municipal foi dominado por manifestações de cultura popular



O feriado municipal de Águeda, mais conhecido como «Dia do Souto do Rio», por iniciativa da Câmara Municipal de Águeda, foi ontem comemorado com várias actividades de índole cultural e, como manda a tradição, com um arraial no Parque do Souto do Rio.

Foram várias as associações culturais que se associaram às comemorações, desde grupos folclóricos até bandas musicais. Depois de se terem concentrado na Praça do Município, onde foi executado o hino do concelho, as associações

percorreram as ruas Dr. Eugénio Ribeiro, Dr. Manuel Alegre, Joaquim Pinto Leitão, dirigindo-se, depois, para o Parque da Alta Vila. Este magnífico espaço verde foi ontem aberto ao público que, para além de ter tido a possibilidade de apreciar as belezas oferecidas, foi presenteado com a actuação dos grupos folclóricos, bandas musicais e conjuntos.

Com o tempo a ajudar, o Parque do Souto do Rio foi palco do já tradicional arraial.

## TESTEMUNHAS DE JEOVÁ REUNIRAM EM ANADIA

A Associação das Testemunhas de Jeová esteve reunida em Anadia, no último fim-de-semana, numa assembleia que reuniu cerca de 2.500 pessoas, a maior parte delas vindas das congregações daquela organização religiosa dos distritos de Aveiro e Coimbra. Aquela associação, reunida em torno do tema bíblico «Amor à fraternidade Mundial», culminou o seu programa com o discurso público subordinado ao tema «Uma fraternidade mundial é salva da calamidade».

## ASSALTADA IGREJA PAROQUIAL DE VALE MAIOR (ALBERGARIA-A-VELHA)

Durante a noite de 17 para 18 do corrente, desconhecidos penetraram, depois de arrombarem a porta principal com um pé de cabra, na Igreja Paroquial de Vale Maior, localidade do concelho de Albergaria-a-Velha. Segundo apurámos da GNR de Albergaria-a-Velha, que tomou conta da ocorrência, foram furtados do interior da Igreja vários objectos de índole religiosa avaliados em cerca de 600 contos.

## PELO HOSPITAL DE ÁGUEDA

### VÍTIMAS DE INTOXICAÇÃO

Deu ontem entrada no Hospital de Águeda, Elisabete Matos Sousa, de 13 anos, moradora no Randão (Águeda) que ingeriu uma pequena dose de comprimidos para dormir. Depois de medicação convenientemente, a menor pôde voltar para a sua residência.

Deu também entrada na mesma unidade hospitalar, depois de ter ingerido comprimidos, Maria da Conceição Jesus, solteira, de 74 anos, residente no Ameal. Esta senhora viria a falecer cerca das 17 horas de ontem.

**CONDUZIR OU BEBER  
HÁ QUE ESCOLHER**

## Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Concelho de Águeda

ABRE CONCURSO PARA ADMISSÃO DE ESTAGIÁRIO(A) PARA ENTRADA IMEDIATA

### CONDIÇÕES:

Idade — entre 18/25 anos  
Habilitações — 9.º ano de escolaridade  
Residência no concelho de Águeda  
É condição base ter conhecimentos na área da Informática — óptica da utilização.

N.B. — Só serão aceites candidaturas manuscritas enviadas pelo correio até ao dia 23/5/86 e dirigidas à:  
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Concelho de Águeda — secção de pessoal.

Águeda, 20 de Maio de 1986.

(«Diário de Aveiro», N.º 278, de 20-5-86).

## É FÁCIL TER CASA

10.000\$00 POR MÊS,  
100.000\$00 DE ENTRADA

TELEF. 61373 — ÁGUEDA



## MINAS DE OURO DO ALTO DE SÃO JOÃO (TAVAREDE)

# Da procura... à simples curiosidade histórica

**Ainda não há muito tempo o País foi sacudido pela «dourada» notícia de que lá para as bandas da Serra da Gralheira o ouro, e outros metais preciosos, estavam à mercê de qualquer garimpeiro que, pelos vistos, nem sequer precisava de ter lido qualquer linha sobre a «corrida ao ouro» que tem sido manancial inesgotável dos realizadores cinematográficos especializados em «westerns».**

Mas enquanto a verdade não vem à tona de água (à boa maneira de lavagem do minério) aqui pela Figueira da Foz ocorre uma outra história, por sinal bem diferente daquela que fez «manchetes» em todos os órgãos da Comunicação Social.

De facto, o ouro (da nossa estória) teria existido no Alto de São João, na antiga estrada de Tavarede, que hoje é apenas uma artéria da cidade.

Efectivamente, nesta zona está em construção um conjunto de moradias, propriedade de Maria Benedita Vaz, associada da empresa «Ducados», empresa especializada no ramo imobiliário.

Sem quaisquer problemas as construções avançam de modo a que os terrenos amarelados, dos antigos arredores e exclusivamente destinados à agricultura, dentro em breve pouco mais serão do que manchas urbanísticas.

No entanto, um documento, chegou ao nosso conhecimento, que dá conta da existência no local de uma mina de ouro e devidamente registada.

## VERDADE OU FICÇÃO

Por tudo isto, e com a amável colaboração de José Joaquim Fernandes, sócio-gerente da empresa «Ducados» estivemos no local e, com olhar leigo, pouco mais descortinámos que o simples brilhar de partículas no terreno amarelado que as máquinas vão removendo. Quanto às tão faladas minas de ouro nem sequer vestígios. Mas que se passa afinal? De facto, o Carnaval já vai longe e o tempo da «peta do 1 de Abril» também já passou. Mas a verdade é que «não há fumo sem fogo» pelo que não resistimos à tentação de transcrever o documento que motivou este apontamento jornalístico, inserto num jornal figueirense que já não se publica e que é do seguinte teor:

«Aos vinte e oito dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade da Figueira da Foz e Secretaria da sua Câmara Municipal, sendo quinze horas do mesmo dia aqui compareceu o cidadão Herculano de Mattos Sarmiento de Beja, casado, de cinquenta e seis anos de idade, funcionário público, natural e residente na cidade de Coimbra, apresentando-me uma nota de descobrimento de uma mina de ouro e vários metais associados, cujo teor é o seguinte. —

«Excelentíssimo Senhor Secretário da Câmara Municipal do Concelho da Figueira da Foz. — Herculano de Mattos Sarmiento de Beja, casado, cinquenta e seis anos, funcionário público, natural de Coimbra e ali residente, descobriu pela inspecção do terreno, uma mina de ouro de vários metais associados, no sítio do Alto de São João, freguesia de Tavarede, deste concelho. — O terreno onde se acha situada a mina é pertencente a vários moradores de

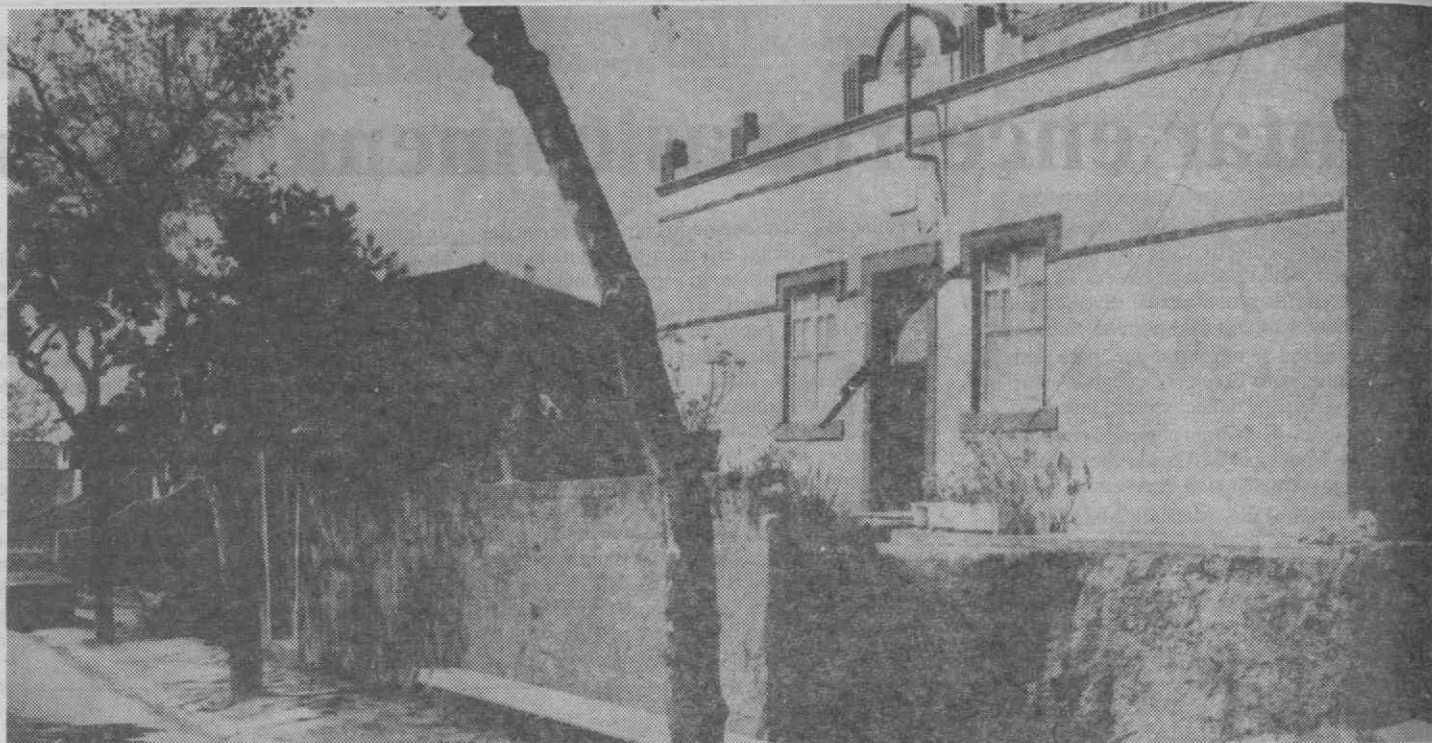
Tavarede e Figueira da Foz e confronta pelo norte com a Fábrica de Cerâmica Figueirense Limitada e palacete de Joaquim Felisberto da Cunha Sotto-Maior, Leste com terrenos situados ao nascente do Colégio Mendes Pinheiro, e do sul com o hospital Militar da Figueira da Foz. — O ponto de partida e centro deste registo marca-se da maneira seguinte: — Acha-se o centro geométrico do polígono ocupado pela base da casa de António Artur, negociante de ferragens na Figueira da Foz, casa situada no Alto de São João, à margem da estrada que vae da Figueira da Foz para Tavarede e actualmente habitada por Manoel Filipe, tira-se d'esse centro geométrico uma linha de cento e cinquenta metros na direcção nascente magnético; o ponto extremo dessa linha será o ponto de partida e centro deste registo. — E para assegurar o direito a esta mina vem apresentar a Vossa Excelência esta nota para que se tomé registo d'ela no livro competente e segundo

as prescripções legais. — Figueira da Foz, vinte e oito de Agosto de mil novecentos e vinte e dois. a) Herculano de Mattos Sarmiento de Beja». — Para os devidos efeitos lavrei o presente termo de registo, declarando que fica lavrado a folhas cinquenta e quatro do livro numero dois do Registo de minas e que essa manifesto não é a repetição de outro, em igual nome, dentro do período decorrido desde igual dia do ano anterior, e que a validade do registo termina às quinze horas do dia vinte e dois de Agosto de mil novecentos e vinte e três, ou do primeiro dia não impedido que lhe seguir, se este o fôr. — Mais declaro que neste acto me foi apresentado um recibo, com o numero de ordem quatrocentos e trinta e seis, da quantia de dez escudos, que o apresentante entregou na Thesouraria da Fazenda Publica deste concelho, em cumprimento do disposto no Artigo decimo terceiro da Lei numero

seiscentos e setenta e sete, de treze de Abril de mil novecentos e dezessete. — Vão ser colocados e devidamente inutilizados selos de estampilha do impôsto, de tres escudos devidos por este termo e

de dois centavos pelo recibo dos emolumentos, selos de estampilha administrativos, na importancia de quatro escudos relativos à parte dos emolumentos pertencentes ao Estado e selos de estampilha da contribuição industrial na importancia de cinquenta centavos, devidos pela parte dos emolumentos de Secretaria. E eu, Manoel dos Santos Pinto, Chefe da Secretaria da Camara Municipal, o subscrevi e assim com o apresentante, resalvando a entrelinha de folhas cinquenta e quatro verso, que diz «Pinheiro».

O documento histórico (?) sobre as minas de ouro do Alto de São João de Tavarede aqui fica. Quanto a nós como simples curiosidade e, quiçá, de pista para apuramento da verdade autêntica.



Esta casa (remodelada) da pessoa que em 1922 registou a concessão de exploração das minas de ouro do Alto de São João (Tavarede).



José Joaquim Fernandes, sócio-gerente da firma «Ducados» quando explicava ao nosso Jornal o caso das minas de ouro. Ao fundo, podem observar-se as infra-estruturas de mais uma moradia.

## VÍTOR CONSTÂNCIO EM VISEU:

# «Só a minha vitória será a derrota do PRD»

O dr. Vítor Constâncio, candidato ao lugar de secretário-geral do Partido Socialista, afirmou no domingo em Viseu, que começa a ficar cansado das insinuações e calúnias que têm sido feitas, a propósito de algumas atitudes por si assumidas. Acrescentou que não gostaria de usar de idênticos métodos, na medida em que eles põem em causa a unidade do seu partido.

Vítor Constâncio apelou em Viseu a que o debate do Partido Socialista até ao congresso se faça evitando tais métodos.

Com esta deslocação a Viseu, Vítor Constâncio cumpriu a passagem por 11 distritos, afirmando que em todos eles os apoios têm sido visíveis, na sequência aliás, do que prenun-

ciavam os congressos federativos, em que o apoio à sua pessoa foi maioritário, tendo as moções que lhe eram afectas, vencido em 19 federações.

A visita ao distrito de Viseu iniciou-se com passagem e uma intervenção política em Gouveia e Seia, na qual participaram mais de 250 militantes.

Mais tarde, em Viseu, nova reunião teria lugar, desta feita na Escola de Enfermagem, para uma vastíssima e interessada assistência.

Acompanhado pelo seu mandatário distrital, José Bordalo Junqueiro, Vítor Constâncio diria mais tarde em conferência de imprensa e insistindo mais uma vez na tecla das falsas

insinuações, de que não aceitará uma aliança com o PRD. Afirmou ainda que as possibilidades de recuperação do Partido Socialista e o esvaziamento do PRD são maiores com a sua candidatura: «Só a minha vitória, será a derrota do PRD no País e é esta a minha resposta a insinuações e a uma política baixa que me vem sendo movida».

Depois de reafirmar que a sua política é a de transformar o PS num partido de projecto, mas também de Governo, programa que se encontra liberto de todos os arcaísmos, Vítor Constâncio manifestou-se bastante confiante numa vitória.

Quanto ao seu opositor Jaime Gama e apesar da agressividade pessoal que tem usado para

consigo, Vítor Constâncio diria que o Partido Socialista tem necessidade de contar com ele.

Finalmente e colocado perante a hipótese de eleições antecipadas provocadas pelo partido do Governo, Vítor Constâncio concluiria que se o PSD desencadear novas eleições, não deixará de ser penalizado por abrir uma crise prematura. Quanto ao PS, sublinhou «não tenho dúvidas que crescerá significativamente no próximo acto eleitoral, relativamente aos 20 por cento obtidos em Outubro.»

Ao fim da tarde, Vítor Constâncio seguiu para Lamego onde manteve idêntico contacto com militantes daquela zona do norte do distrito de Viseu.



# A construção não pode parar nem continuar estagnada

**A.P.I.C.C. COMEMOROU ONZE ANOS**

Num hotel, em Fátima, comemorou-se, neste fim-de-semana, o 11.º aniversário da APICC (Associação Portuguesa dos Industriais de Cerâmica de Construção), com sede em Coimbra.

A iniciativa, tal como em anos anteriores, pertenceu à APICC e foi, acima de tudo, uma jornada de reflexão sobre a situação em que se encontra o sector e as medidas necessárias e urgentes que se colocam à recuperação do «parente pobre» da construção civil, ou seja, o barro vermelho.

## A URGÊNCIA DE UM ESTUDO

O presidente da Direcção da APICC, dr. Mota de Figueiredo, usou, da palavra, perante numerosa assistência essencialmente constituída por empresários do sector do barro vermelho e, dum modo geral, da cerâmica de construção, e

também por representantes do Governo, falou pouco e bem. Ou por outra, abordou os males e vícios que o sector enfrenta desde 1975 e diagnosticou as medidas básicas para a sua recuperação.

A intervenção de Mota de Figueiredo bateu, aliás, na mesma tecla referida pelo eng.º Barbosa Ribeiro aquando das comemorações do 10.º aniversário ocorridas no Buçaco: sem a utilização do barro vermelho não haverá qualidade de habitação.

Mota de Figueiredo falou no programa da APICC para relançamento de um «sector que precisa com urgência de ser estudado» e abordou mais adiante os «males psíquicos e orgânicos a exigirem tratamento intensivo e prolongado para que esta indústria possa ser viável a médio prazo».

Para esse tratamento o orador defendeu a necessidade de um plano que só «nos pode advir de um quadro político estável e de um Governo competente, activo e determinado na prossecução dos reais objectivos nacionais».

Questões como o crédito a esta actividade e ainda os males em que este subsector «se habituou a decrescer», refugiando-se, por isso mesmo «num isolamento que fere e deturpa as normais regras de concorrência», foram outros pontos salientados pelo presidente da APICC.

## RECUPERAR O SECTOR

Nas medidas enunciadas para a recuperação do sector, Mota de Figueiredo, afirmou que «precisamos com urgência de recuperar tudo o que perdemos (...), para recuperarmos a dignidade».

Treze medidas básicas foram defendidas pelo dr. Mota de Figueiredo para que se verifique o relançamento da cerâmica de construção. Dessas, destacamos, designadamente, a revisão governamental dos «preços políticos da energia que consumimos, adequando-os aos, genericamente, praticados em toda a Europa», investimentos por parte das instituições de crédito, levantamento real para um estudo sério e pro-

fundo do subsector da cerâmica de construção, com especial incidência no barro vermelho. Mas também a exigência legal de marca nos materiais produzidos, e ainda a obrigatoriedade de certificado de qualidade, foram outras medidas enunciadas pelo dr. Mota de Figueiredo.

«Adequar a legislação para que dela resulte um efectivo apoio à aquisição de casa própria», fomentar as cooperativas de habitação e ainda criar e fazer cumprir um plano de construção para o mínimo de cinco anos foram objectivos por que se vai bater a APICC no sentido da recuperação da cerâmica de construção e muito especialmente do barro vermelho. Quando isso acontecer será deitado por terra o conceito erróneo de «parente pobre» do sector da construção civil. O barro vermelho é fundamental na construção de qualidade, e é dele que continua a haver esperança da manutenção de postos de trabalho nas várias dezenas de unidades fabris da Região das Beiras.

F. Pinto

## Água mais cara em Albergaria-a-Velha

— Serviços Municipalizados entendem que devem ser os consumidores a pagar os aumentos

Os constantes aumentos dos custos de produção — que têm vindo a causar um acumular de prejuízos, conduziram a que a distribuição domiciliária da água em Albergaria-a-Velha, sofresse agora um considerável agravamento.

Este aumento, proposto pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, presidido pelo dr. Rui Marques, foi já ratificado pela Assembleia Municipal e será já este mês que os consumidores verão os seus recibos de água substancialmente aumentados em relação aos meses anteriores. O aumento aprovado foi de 30 por cento, pelo que o novo tarifário ficou assim escalonado: (entre parêntesis os preços anteriores)

De 6 a 10 m <sup>3</sup> .....	32\$50 (25\$00)
De 11 a 15 m <sup>3</sup> .....	45\$00 (35\$00)
Mais de 15 m <sup>3</sup> .....	65\$00 (50\$00)
Para usos industriais.....	37\$50/m <sup>3</sup>
Para uso público (Bombeiros, Câmara, etc.).....	20\$00/m <sup>3</sup>
Instalações provisórias em obras.....	80\$00/m <sup>3</sup>

Os alugueres de contadores sofreram também aumentos na mesma percentagem (30%), passando a vigorar a seguinte tabela:

Contador de 1/2 pol. ....	55\$00
Contador de 3/4 pol. ....	65\$00
Contador de 1 pol. ....	105\$00

Na Assembleia Municipal que serviu para discutir e aprovar estes aumentos, a questão de fundo, que se prende com o pagamento da água pública, e que segundo o eng.º Fausto Oliveira «é saber-se se deve ser paga por todos os munícipes, mesmo os que não beneficiam de distribuição domiciliária, ou se somente a quem pagar os consumidores». Segundo aquele responsável técnico dos Serviços Municipalizados, «a segunda opção é a que parece mais correcta. Por isso a implementámos».

No entanto esta decisão não seria pacífica e gerou mesmo alguma polémica.

Recordemos, a propósito, que no concelho de Albergaria-a-Velha apenas três das oito freguesias têm

distribuição domiciliária de água: Albergaria-a-Velha, Ansega e Frossos. No ano transacto, os Serviços Municipalizados, que apresentaram um lucro bruto de mais de 23 mil contos, tiveram, no entanto, no sector de águas um resultado deficitário de 2.600 contos.

## A CONSTITUIÇÃO DA GEOFINANÇA

Uma portaria ontem publicada na folha oficial autoriza a constituição da sociedade de investimentos — Geofinança.

O diploma determina que no prazo de um ano após a sua constituição, a Geofinança promoverá a criação de uma sociedade de gestão e investimento imobiliário e de uma sociedade gestora de fundos de investimento imobiliário, participando com, pelo menos, 20 por cento no capital de cada uma delas.

## Novo coração não chegou a tempo

Uma mulher internada no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, aguardando uma transplantação cardíaca «urgente» faleceu domingo por falta de um dador — disse ontem fonte hospitalar.

Segundo a mesma fonte «só hoje o hospital recebeu a informação da existência de um novo coração em condições de ser transplantado, mas já era tarde».

O director do Serviço de Cirurgia Cardiorrácica do Hospital de Santa Maria, Rui Bento confirmou ter «ontem recebido a oferta de um coração que seria transplantado para uma doente de 36 anos, mas a oferta chegou algumas horas mais tarde».

O director do Serviço de Cirurgia Clínica daquele estabelecimento hospitalar acrescentou que «só» se realizam transplantes quando o coração do doente tem

poucas possibilidades de sobrevivência».

Aquele responsável disse que «a doente que faleceu tinha poucas possibilidades de sobrevivência sem um novo coração».

## NO ANO PASSADO

### Câmara de Ílhavo distribuiu quase 20 mil contos de subsídios

Segundo o relatório de actividades da Câmara Municipal de Ílhavo relativo ao ano de 1985, que agora foi apresentado nas últimas reuniões da Câmara e Assembleia Municipal, constata-se que a Edilidade ilhavense distribuiu um total de 19 430 847\$00.

Neste volume de subsídios concedidos avultam os que foram absorvidos pelos Bombeiros (6 075 452\$00 que terão de ser acrescidos 104 630\$00 de pagamento de seguros), Grupo Desportivo da Gafanha da Nazaré (2 720 000\$00) e Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo (Hospital de Ílhavo — 1 100 000\$00). Logo a seguir apareceram ainda o Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Município de Ílhavo (900 contos), Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo (783 contos), Iliabum Clube (690 contos), Grupo Desportivo da Gafanha D'Aquém (630 contos), Património dos Pobres (620), Associação Cultural e Desportiva «Os Ilhavos» (545), Cruz Vermelha Portuguesa (500), e muitas outras colectividades e instituições, num total de 54 beneficiários.

## Parque de Campismo da Barra

### UTENTES TÊM DE CUMPRIR NOVA TABELA DE PREÇOS

Segundo deliberação da Câmara Municipal de Ílhavo, os utentes do Parque de Campismo da Barra têm de cumprir uma nova tabela de preços recentemente aprovada pela Edilidade.

É a seguinte a nova tabela — Crianças: até aos 4 anos, grátis; dos 5 aos 10, 20\$00; mais de 10, 55\$00, e visitas, 55\$00. Tenda, cozinha, avançado e toldo: até 3m<sup>2</sup>, 30\$00; dos 3 aos 20m<sup>2</sup>, 60\$00, e mais de 20m<sup>2</sup>, 75\$00. Caravana, auto-caravana e reboque: até aos 4m<sup>2</sup>, 60\$00; dos 4 aos 6m<sup>2</sup>, 75\$00, e mais de 6m<sup>2</sup>, 100\$00. Veículos: automóveis, 65\$00; motor ou velocípede com motor, 25\$00, e bicicleta, 15\$00. Diversos: banhos quentes, 25\$00; electricidade, 30\$00, e chamadas por altifalante, 10\$00.

A Câmara de Ílhavo deliberou ainda que sobre o material que no período de 1 de Junho a 30 de Setembro se encontre desocupado, incidirá uma sobretaxa de 100%.

## OURIVESARIA ASSALTADA EM GONDOMAR

Dez quilogramas em ouro fino e 300 contos em dinheiro é o balanço de um assalto ontem efectuado à mão armada por dois indivíduos numa oficina de ourivesaria de Gondomar — Porto.

Os assaltantes, encapuçados, bateram cerca das 11h00 à porta da oficina de ourivesaria de Diamantino Rio Fernandes Moura, e quando o proprietário veio abrir foi empurrado para dentro do estabelecimento sob ameaça de pistola.

Após o assalto, que demorou «pouco tempo», segundo o proprietário, os assaltantes puseram-se em fuga numa viatura de cor negra.

## IV CURSO DE FÉRIAS PARA JOVENS MÚSICOS

De 1 a 27 de Setembro do corrente ano, no Centro de Férias da Caparica, vai ter lugar o IV Curso de Férias para Jovens Músicos, organizado pelo INATEL. Curso este que tem o objectivo de incrementar a formação de futuros músicos que possam elevar artisticamente a sua banda, proporcionando-lhes maiores e mais sólidos conhecimentos musicais.

Os jovens do distrito de Aveiro que tenham interesse nesta iniciativa poderão efectuar a sua inscrição na Delegação Regional do FAOJ, nesta cidade, até ao próximo dia 23.

Em colaboração com o INATEL, o FAOJ suportará os encargos com os transportes, alimentação e alojamento dos jovens executantes que vierem a ser seleccionados.

## Feira do Livro

(Da página 2)

todas as obras, recentes e não recentes, beneficiando o público leitor de descontos diversos, como sejam de 20%, ou de 30% a 40% para os chamados livros do dia. Procuramos, todos nós, trazer à Feira as obras mais actuais. Disto ninguém duvide».

### ACTIVIDADES PARALELAS SÃO INDISPENSÁVEIS

Hoje de manhã, a partir das 9h30, decorrerá no Município aveirense uma reunião entre os autarcas e os livreiros com vista à definição de um programa de animação no certame. É que, como nos diria Vítor Martins, «uma Feira como esta não funciona se não tiver o apoio de actividades paralelas, de um programa de animação».

Assim, as perspectivas apontam para a passagem pelo local de ranchos folclóricos, grupos corais e pela exibição de teatro infantil. Aliás, esta medida, tomada há dois anos, deu os melhores frutos.

Quanto a novidades que ali vão ser apresentadas, «ainda é cedo para falar delas», salientou o nosso interlocutor, revelando, porém, que a literatura juvenil deverá ter lugar privilegiado já que é aquela que maior procura tem tido nos últimos tempos.

Um problema que todos os livreiros presentes na Edição deste ano estão a equacionar é o que se prende com a transmissão dos jogos do «Mundial» de futebol que, como é sabido, terão início a partir do próximo dia 31.

Com efeito, durante 11 dias, a Feira poderá vir a ser afectada, já que a RTP transmitirá,

diariamente, e a partir das 19 horas, dois encontros do Campeonato do México. Para tentar obviar esta situação a Comissão Organizadora estabeleceu um contrato com uma empresa que cederá a cada um dos livreiros presentes um receptor, que permitirá aos visitantes o acompanhamento dos jogos enquanto efectuam as suas compras. Afinal, os apaixonados do futebol, poderão juntar o útil ao agradável, isto é, um passeio descongestionador pela Avenida, uma olhadela pelos livros e seguir os acontecimentos do «Mundial».

Mas se no que concerne aos títulos que irão ser colocados à venda ainda não existem grandes novidades, o mesmo não se passa com a Feira propriamente dita. Vítor Martins explica: «Com efeito, este ano houve necessidade de reestruturar a Feira, de repensar o certame. E isso começou com a feitura de um regulamento, que até agora era inexistente, e que foi aprovado pela maioria dos livreiros. Esse regulamento estabelece o esquema dos horários de funcionamento e, entre diversas outras coisas, a distribuição das editoras representadas. Outra medida tomada foi a sua legalização através da própria APEL, digamos que a Feira do Livro foi institucionalizada, acabando-se, deste modo, com as feirinhas, e não se temendo pela sua continuidade».

Para completar este primeiro apontamento sobre a 14.ª Edição da Feira do Livro, que depois de amanhã será inaugurada em Aveiro, refira-se o seu horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, entre as 17 e as 23 horas; aos sábados e vésperas de feriados, entre as 15 e as 24 horas, e aos domingos e feriados, entre as 15 e as 23 horas.





## PELO PAÍS

PRÉMIO GULBENKIAN  
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O engenheiro Adelino Veiga Pinto, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), recebeu ontem o Prémio Gulbenkian de Ciência e Tecnologia. O Prémio foi entregue pelo presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Azeredo Perdigão, em cerimónia realizada no Auditório Três da Fundação. António Adelino Veiga Pinto, de 35 anos, recebeu o Prémio Gulbenkian devido ao seu trabalho intitulado «Previsão do Comportamento Estrutural de Barragens de Enrocamento», tendo colaborado recentemente como consultor das Nações Unidas.

COMPUTADORES  
NAS ALFÂNDEGAS  
ADIADOS POR UM ANO

O Governo adiou por um prazo não superior a um ano a informatização da Direcção-Geral das Alfândegas, foi ontem oficialmente publicado. O adiamento, segundo um despacho do secretário de Estado para os Assuntos Fiscais, deve-se à evolução tecnológica do sector informático e às novas necessidades de apoio no âmbito da adesão de Portugal à CEE. José de Oliveira Costa argumenta também com uma nova política de informática do Ministério das Finanças. Nestes termos, foi anulado o concurso de 1985 para a aquisição de equipamento informático para a Direcção-Geral das Alfândegas.

SECRETÁRIO NORTE-AMERICANO  
DEIXOU LISBOA

O secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, deixou ontem Lisboa no final de uma visita de menos de 24 horas, e após ter almoçado com o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, na residência oficial de S. Bento. O responsável pela Defesa na Administração norte-americana partiu em avião especial para Viena, segunda etapa de um périplo europeu motivado pela reunião ministerial da NATO, que tem lugar esta semana em Bruxelas. Weinberger e Cavaco Silva não prestaram declarações após o encontro mantido, ao qual estiveram presentes os ministros portugueses da Defesa e dos Negócios Estrangeiros, Leonardo Ribeiro de Almeida e Pedro Pires de Miranda. Após o almoço, o secretário norte-americano seguiu de imediato para o aeroporto. Anteriormente, o secretário norte-americano da Defesa fora recebido em audiência pelo Presidente Mário Soares, no Palácio de Belém.

TERCEIRA  
TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA:  
DOENTE «ENCONTRA-SE BEM»

O indivíduo que recebeu sexta-feira um novo coração no Hospital de Santa Marta, em Lisboa, encontra-se «perfeitamente bem», disse o director dos Serviços de Cirurgia Cárdio-Torácica, Rui Bento. O paciente, 36 anos, foi o terceiro a receber um coração novo e continua a ser assistido na Unidade Intensiva daquele Hospital. O transplante realizado sexta-feira, foi efectuado num indivíduo natural de Lisboa, que padecia de miocardiopatia incurável e de hipertensão pulmonar, com uma expectativa de vida que não ultrapassava os três meses. Rui Bento acrescentou que o Hospital está a preparar dois doentes para transplantes, aguardando-se apenas a confirmação da existência de doadores. Cerca de 150 doentes aguardam a oportunidade de serem sujeitos a transplantes cardíacos. O primeiro transplante cardíaco realizado em Portugal, ocorreu a 18 de Fevereiro, no Hospital de Santa Cruz, em Carnaxide, e o segundo, no mesmo estabelecimento hospitalar, a 23 de Abril.

66 MIL CONTOS  
PARA JUNTAS DE FREGUESIA  
DE V. N. DE FAMILIÃO

O orçamento da Câmara de V. N. de Famalião atribuiu este ano 66 mil contos para as Juntas de Freguesia — foi ontem anunciado. O plano de actividades aponta para a reorganização técnico-administrativa dos Serviços da Câmara, a informatização e modernização dos Serviços e aproveitamento dos fundos comunitários. A Câmara continua a ter em conta projectos importantes para o concelho, nomeadamente a Auto-Estrada Porto-Famalião-Braga, a duplicação e electrificação da Linha do Minho, o Matadouro Central de Entre-Douro e Minho e a despoluição do Rio Ave. No âmbito das obras municipais, o plano prevê a criação de novas Escolas Primárias em seis freguesias, a Estação de Tratamento de Águas Residuais da cidade, a conclusão da rede de saneamento, três viaturas sobre a linha férrea e a nova central de camionagem na cidade.

PJ DETÉM  
VIOLADOR DE MENORES

A Inspeção da Polícia Judiciária de Braga anunciou ontem a detenção de um indivíduo de 25 anos, presumível autor de violação de três menores. O suspeito, um indivíduo casado, sem profissão e residente na área de Braga, teria violado três enteadas de respectivamente 13, 14 e 16 anos. O detido, segundo a Polícia «para conseguir os propósitos contra a vontade das crianças empregou por vezes a violência física e misturava comprimidos tranquilizantes no café para mais facilmente concretizar os seus intentos».

A escola portuguesa  
é pior que a própria sociedade— ÁSPERA CRÍTICA DO CARDEAL-PATRIARCA  
EM CARTA PASTORAL

A escola portuguesa «é com relativa frequência pior do que a própria sociedade» e nela os jovens deparam-se com «a falta de seriedade, incompetência, corrupção, droga, insegurança, ociosidade e faccionismo» — refere uma Carta Pastoral do Cardeal-Patriarca.

A Carta Pastoral publicada Domingo de Pentecostes, sobre o tema «Os jovens na sociedade e na Igreja», divide-se em dois capítulos principais.

No primeiro, o Cardeal-Patriarca refere-se aos principais problemas sociais e morais dos jovens, nomeadamente os que decorrem das suas relações com a sociedade, família, escola, trabalho, política e valores espirituais e éticos.

No segundo capítulo, D. António Ribeiro aborda a temática da juventude como a «esperança da Igreja», relacionando os jovens com a missão e a vida da própria Igreja.

Sobre a escola, a Carta Pastoral diz ainda que «o sistema escolar português nos últimos anos tem posto em causa valores fundamentais como os da igualdade, justiça, liberdade, eficiência e criatividade», e pede a atenção dos responsáveis para

«a ausência ou deficiência de conteúdos válidos no ensino» e para «a qualidade que se lhe deve garantir».

A Carta Pastoral salienta a degradação do meio urbano da grande Lisboa «que tarda em ser recuperado», e aponta as causas para o descontentamento dos jovens em relação ao presente, o que os leva «ao consumismo, à evasão, à prática das coisas fúteis, à busca do prazer fácil e egoísta, à droga, prostituição e criminalidade».

Quanto à família o Cardeal-Patriarca põe em relevo a imagem positiva da instituição família e diz estarem a aumentar as solicitações dos jovens para «constituir família demasiado cedo e sem suficiente reflexão».

A carta aborda o desemprego juvenil e analisa os vários aspectos da condição laboral dos jovens e do contributo que eles podem oferecer à dinamização das empresas.

«A sociedade portuguesa do futuro depende, antes de mais, do trabalho responsável e criador e, correspondentemente, da capacidade que haja de abrir aos novos os campos de realização pessoal que eles reclamam e devem ser preparados e estimulados a assumir» — refere a carta.

«Acerca da animação cristã da Política — diz

a Carta Pastoral — observa-se por um lado, um certo desencanto dos jovens em face da política partidária, como vem sendo praticada, e, por outro o notável apreço que lhes merecem os valores mais genuínos que a devem enformar, designadamente a preocupação pela paz e a promoção da justiça, nas suas diversas aplicações».

«Os jovens não se alheiam da política como conjunto dos princípios que se relacionam, com a ordenação da vida comunitária, mas a apreciam, antes, mais nos valores substanciais e nas questões que lhe dão sentido do que nos formalismos das lutas pelo poder ou das ideologias gastas» — acrescenta a Carta Pastoral.

O Cardeal-Patriarca diz que os jovens actualmente manifestam preocupação religiosa e adianta considerações de índole eclesial, sobre a importância e os objectivos da Pastoral Juvenil.

A Carta Pastoral refere um inquérito feito em 1984, à população do Patriarcado de Lisboa que indica serem os jovens da actual geração «os que mais praticam mas também os que mais se reclamam dos valores cristãos».

Como resposta a estes indicadores o Cardeal-Patriarca propõe à Igreja de Lisboa o desenvolvimento da Pastoral Juvenil.

ATÉ  
OS MAIS  
ENTUSIASTAS  
SE  
SURPREENDEM

Ouvintes das rádios ilegais  
aumentaram dez vezes  
desde princípio do ano

Até os defensores mais entusiásticos das novas experiências radiofónicas portuguesas parecem estar surpreendidos com a repercussão do seu trabalho: a audiência total das rádios ilegais cresceu dez vezes mais desde o princípio do ano.

É certo que se trata, ainda, de um universo muito baixo, em comparação com o número de ouvintes das estações nacionais e, mesmo, inferior, na generalidade, às taxas de audiência das rádios locais da RDP.

Mas, de qualquer forma, esse crescimento não deixa de ser espectacular, sobretudo numa ocasião em que o estatuto dessas antenas está longe de ficar definido.

Embora datem do princípio da década de oitenta as primeiras emissões que desafiaram a legislação radiofónica, apenas no ano passado se deu o grande surto das rádios locais, com o aparecimento de pequenas emissoras em todo o País.

Hoje não há praticamente localidades de dimensão média, a nível nacional, que não escutem uma estação própria. Em muitas terras, dois, três e mais grupos disputam as preferências regionais em matéria de radiodifusão.

Apenas em Janeiro passado o habitual estudo de audiência que a Norma elabora todos os meses regista um universo de ouvintes na rubrica «Outras Emissoras Regionais». Estando foram desse grupo, as estações nacionais, as rádios estrangeiras e os postos regionais da RDP e privados legalizados, essa rubrica integra os portugueses que optam pelas rádios locais não legalizadas.

No primeiro mês deste ano, o universo era muito pequeno: somente 3. Pouco mais de um terço dos ouvintes do Programa Dois, menos de um quarto dos apreciadores das rádios estrangeiras.

A sondagem foi elaborada a partir de oito mil entrevistas em todo o País, representando o conjunto da população portuguesa. Nas regiões da Grande Lisboa e do Grande Porto, assim como no interior Sul, não surgia um número de respostas significativo quanto às rádios ilegais.

Em Fevereiro, no entanto, a audiência dessas estações «cresceu» três vezes e, no último estudo elaborado, o de Abril, a norma regista um universo de 2,9 na rubrica «Outras Emissoras Regionais».

Poderá, pois, concluir-se sem grande margem de erro que a audiência das novas experiências radiofónicas portuguesas multiplicou-se por dez vezes desde o princípio do ano.

Para trás, ficaram o Programa Dois da RDP e as emissoras estrangeiras.

Agora, a própria Antena Um (sem contar com os regionais que trabalham, por vezes, em estreita ligação com o Canal-Mãe), possui uma audiência apenas duas vezes superior ao conjunto das rádios ilegais.

Trata-se, em todos os casos, da chamada «audiência de véspera». Ou seja, aos entrevistados foi pedido que dissessem qual a rádio que ouviram no dia anterior.

O estudo permite, ainda, chegar a outras conclusões interessantes, quer quanto à implantação geográfica do novo fenómeno quer quanto às características dos seus ouvintes.

As rádios ilegais são mais populares no Litoral — uma vasta região que, para o pessoal das sondagens, apenas exclui as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto e os interiores Norte e Sul.

De acordo com os primeiros elementos de um ficheiro que está a ser elaborado pela agência de publicidade Cies, é exactamente nesse universo geográfico que pulula a maior parte das cinco centenas de rádios locais portuguesas. O Vale do Tejo e o distrito de Aveiro constituem os principais «infantários» das novas antenas.

Consequência desse entusiasmo: no Litoral, a rubrica «Outras Emissoras Regionais» do estudo da norma (Abril) marca já uma audiência de 5,4 sendo — para surpresa de muitos — um pouco superior à da Antena Um na mesma região.

Em contrapartida, na Grande Lisboa — onde as rádios nacionais têm os seus estúdios — as emissoras regionais não conseguem reunir uma audiência digna de registo.

Por outro lado, o tipo de ouvintes dessas experiências radiofónicas é muito semelhante aos dos canais de FM Estéreo da Rádio Comercial e da Rádio Renascença. Nos três casos, as situações no lar inquirido designadas como de «chefe de família» e de «dona de casa» surgem em plano secundário. Em maioria, encontra-se a situação «outra», a qual corresponde geralmente aos adolescentes.

Nessa alínea, as rádios locais têm uma audiência quase duas vezes superior à global.

Este crescimento das rádios ilegais tem sido acompanhado pelas estações regionais da empresa pública RDP. No conjunto formado pelas «filhas» da Rádio Comercial e da Antena Um, pelas estações regionais legalizadas (como o Rádio Clube do Centro) e pelas emissoras ilegais, a audiência subiu quase quatro vezes desde o princípio do ano.

E subiu sem que o universo dos ouvintes

radiofónicos tenha crescido. Ele tem-se mantido, com uma flutuação reduzida, nos quase cinquenta por cento da população portuguesa.

As emissoras nacionais, revelam os mesmos estudos de audiência, começam a sofrer a erosão das rádios regionais e locais, embora de forma mitigada: o seu universo global de ouvintes baixou de 43,9, em Janeiro, para 39,5, em Abril.

Neste momento, Portugal conta com rádios não legalizadas de tipo associativo e de propriedade empresarial. Cerca de um terço delas emite mais de dez horas por dia, com reforço de programação aos fins-de-semana. Têm raios de acção de 10 a 40 quilómetros, com Antenas de FM, geralmente estereofónicas.

Segundo o «dossier» Cies, em elaboração, quase todas incluem publicidade paga nos seus programas. Cerca de metade elabora serviços informativos regionais. De uma maneira geral apresentam «grelhas» muito semelhantes às das principais estações de âmbito nacional, a que não faltam a Missa de Domingo, relatos de futebol, concursos e passatempos. «tops» discográficos.

A legalização que irá regular este sector encontra-se em estudo na Assembleia da República, sendo previsível que o País venha a contar com perto de quatrocentas emissoras locais em Modulação de Frequência (FM), criando um cenário muito diferente daquele que tem tido nas últimas décadas.

Luis Paixão Martins (NP)

SOCIEDADES  
DE LOCAÇÃO FINANCEIRA:  
AUMENTADO O CAPITAL MÍNIMO

O montante mínimo de capital social para a constituição de sociedades de locação financeira foi alterado para 400 mil e 800 mil contos, respectivamente, para as mobiliárias e imobiliárias, determina um diploma ontem publicado.

Este aumento de capital social consta de um decreto-lei hoje publicado no «Diário da República», que altera algumas disposições legais para a constituição de sociedades de locação financeira.

Para além do aumento do capital social mínimo, o diploma agora publicado não inclui matéria respeitante às regras de solvabilidade e liquidez, bem como os limites e formas de cobertura das suas responsabilidades efectivas para com terceiros.

Estas matérias são, segundo o decreto, remetidas para aviso do Banco de Portugal, tornando assim o quadro legal de constituição das sociedades de locação financeira menos rígido.



## Breves Internacionais

**PARIS** — A França advertiu ontem os Estados Unidos de que a sua decisão de impor quotas contra as importações agrícolas da CEE contraria as previstas conversações de Genebra sobre as consequências da adesão de Portugal e da Espanha à Comunidade. «É difícil imaginar que as negociações de Genebra possam ser conduzidas no actual clima de ameaça», disse hoje o ministro do Comércio Externo num comunicado. A França será duramente atingida pelas quotas dos EUA, que entram em vigor em 19 de Maio; sobre as exportações comunitárias de vinho, brandys, cognacs e queijos.

**ROMA** — O Banco da Itália revelou ontem os seus planos para a criação de uma «nova lira» com valor facial mil vezes superior ao da actual moeda. Os planos, descritos por um documento oficial, incluem novas moedas e notas a introduzir nos próximos sete meses após a aprovação da nova moeda pelo Parlamento. O novo valor da lira constituirá uma novidade em Itália onde uma chávena de café custa 500 liras e uma refeição vários milhares de liras. A nova e a velha lira circularão juntas durante um período transitório de seis meses durante o qual os preços serão tabelados para impedir o crescimento da inflação.

**MOSCOVO** — O Primeiro-Ministro espanhol Felipe Gonzalez teve ontem conversações no Kremlin com o seu homólogo soviético Nikolai Ryzhkov, informou a Agência TASS. Gonzalez chegou ontem de manhã a Moscovo para uma visita oficial de quatro dias durante a qual deverá também encontrar-se com o líder soviético Mikhail Gorbachev. Fontes oficiais em Madrid disseram que Felipe Gonzalez exortaria a liderança soviética a ajudar a reduzir a tensão na Europa por meio de uma redução do seu apoio ao líder líbio Muammar Khadafy.

**LONDRES** — O número de crianças que ameaçam suicidar-se sofreu um aumento alarmante na Grã-Bretanha — revelou ontem a Organização Samaritanos, uma associação de auxílio a suicidas. A organização, que dispõe de 181 postos de atendimento na Grã-Bretanha e recebe anualmente centenas de milhares de chamadas telefónicas de pessoas que ameaçam suicidar-se, refere que nos últimos tempos tem recebido um anormal aumento no número de chamadas de jovens e crianças, algumas com apenas 10 anos. Os jovens telefonam a anunciar que se vão suicidar por motivos que vão desde as dívidas que contraem para comprar jogos de computador aos problemas com relações sexuais, ou falta delas. Os telefonemas não provêm apenas das regiões do norte do país onde existe maior desemprego, mas também do sul, mais rico.

**LISBOA** — A UNITA reivindicou ontem o derrube de um helicóptero, a destruição de uma ponte e a morte de 102 soldados angolanos e sete cubanos, em ofensivas militares desencadeadas na passada semana. Em comunicado divulgado ontem e referente ao balanço de operações militares desencadeadas nos dias 15 e 16 de Maio nas províncias do Zaire e de Bié, a UNITA acrescenta que foram destruídos dois postos governamentais locais. Na província do Bié, foi tomado de assalto, sexta-feira, o Posto de Kalussinga, a sul de Mussende e foi destruída a 87.ª Brigada do Exército angolano, revelou a UNITA.

**S. PAULO** — Mais de 200 empresas brasileiras devem participar na «Primeira Exposição d'Além-Mar e seus Parceiros» entre 18 e 27 de Julho em Lisboa, afirmou ontem o coordenador da mostra ao jornal «O Estado de S. Paulo». Segundo Victoriano de Melo, é essencial tornar o produto brasileiro conhecido em Portugal, pois são poucos os empresários que possuem alguma noção do que a indústria brasileira pode oferecer-lhes. Aquele responsável afirmou que entre as empresas brasileiras que participam no certame contam-se a Arno (utensílios domésticos), a Brastemp (frigoríficos e afins), a Itautec e Si Informática (ambas na mesma área), a Gradiêntes (equipamentos de som), a Dimep (relógios industriais), e o Pão de Açúcar Trading e NEC do Brasil (produtos electrónicos).

# União Soviética vai sair do Afeganistão

A União Soviética pretende fazer retirar as suas forças militares do Afeganistão «num futuro muito próximo» — revelou ontem um importante conselheiro de Mikhail Gorbachev.

Num artigo transmitido pela *Novosti*, Anatoly Dobrynin, antigo embaixador soviético e actualmente membro influente do Secretariado do Comité Central do Partido Comunista soviético, no entanto omite se Moscovo mantém ou não a exigência de que é condição necessária o termo do apoio aos rebeldes anti-comunistas.

Moscovo está a favor de um

«acordo político que assegure um verdadeiro ponto final na interferência externa armada e outra nos assuntos internos do Afeganistão e garantissem o seu não recomeço».

«A União Soviética gostaria de fazer regressar a casa, num futuro muito próximo, as suas forças militares que se mantêm no Afeganistão a pedido do Governo» — escreve o antigo diplomata, considerado um dos especialistas do Kremlin nas relações soviético-americanas.

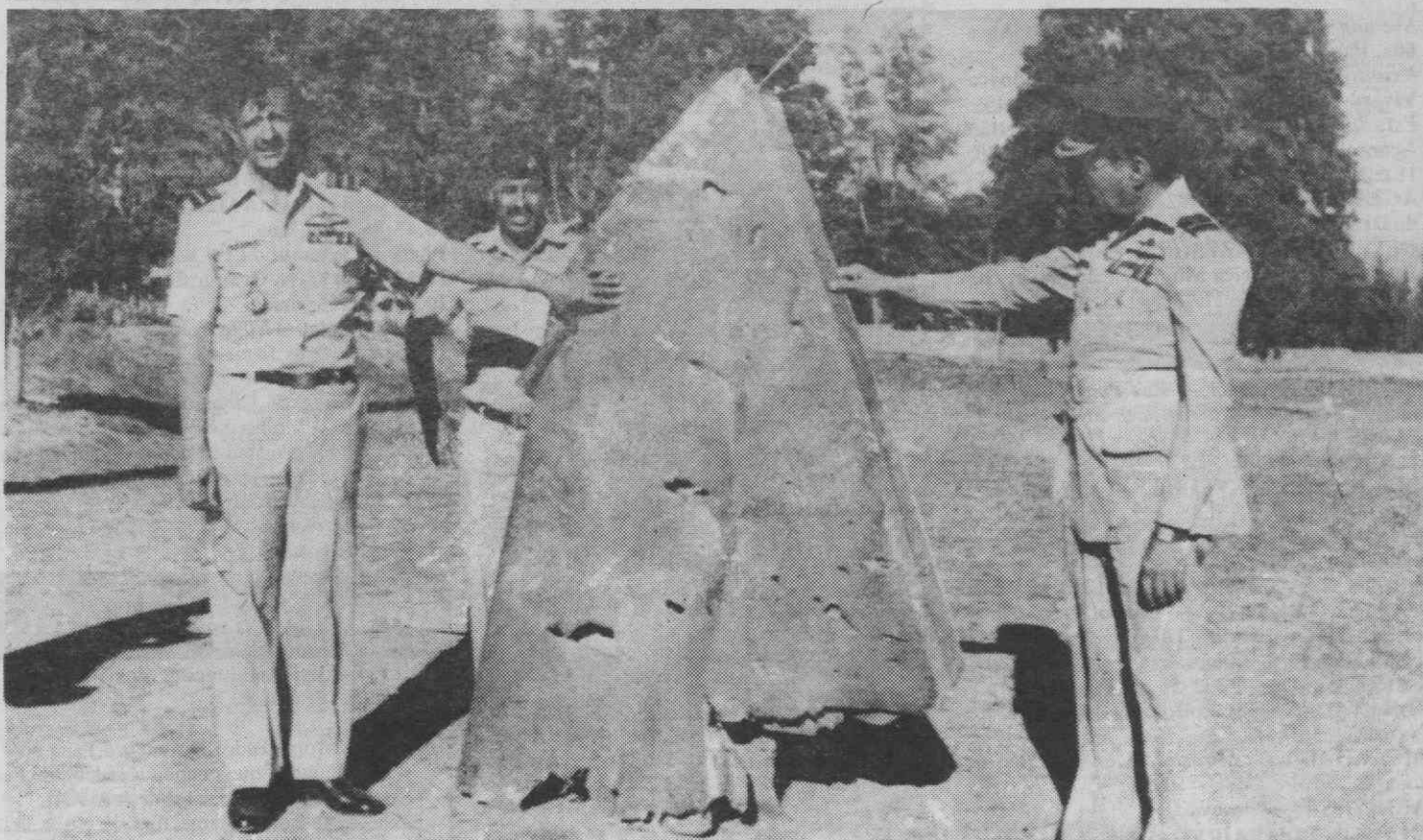
«O calendário para a sua retirada progressiva — a ser posto em prática logo que se chegue a um acordo político — já foi acordado com as autoridades afegãs» — revela

Dobrynin.

Segundo Dobrynin, as conversações entre Afeganistão e Paquistão, patrocinadas pelas Nações Unidas, entraram numa «fase sensível».

No entanto, o mediador das Nações Unidas no problema, Diego Cordovez, disse que as duas semanas de conversações indirectas sobre a guerra civil no Afeganistão registaram pouco progresso, com as delegações de Cabul e de Islamabad a manifestar «extrema precaução».

Moscovo enviou para o Afeganistão 115 mil soldados desde a intervenção militar no país, em Dezembro de 1979, em apoio ao Governo pró-soviético.



PARACHINAR (PAQUISTÃO) — Oficiais paquistaneses exibem uma secção dum avião afegão abatido pela Força Aérea quando aquele violou o espaço aéreo paquistanês.

## Manifestações numa cidade sul-coreana terminam com 260 prisões

Em Kwangju (Coreia do Sul), a polícia prendeu ontem 260 jovens radicais após uma série de manifestações de rua que assinalaram o sexto aniversário de uma revolta que provocou a morte de cerca de 200 pessoas.

Uma fonte que reside perto de Kwangju afirmou que, a maioria dos 260 detidos serão libertados, com excepção para a minoria de «jovens que desempenharam papeis de liderança nas acções de rua», que serão objecto de acusação formal.

Kwangju, capital da província de Cholla Namdo, a

270 quilómetros a sul de Seul, foi cenário de uma insurreição de nove dias que começou a 18 de Maio de 1980, para protestar contra a repressão em força do Governo contra a oposição política.

Números oficiais provaram que 191 pessoas foram mortas durante esse motim — o pior da história moderna da Coreia — mas os opositores ao Governo garantem que a quantidade de mortos é muito mais elevada.

No domingo passado, a seguir à missa de sufrágio em homenagem às vítimas da revolta de 1980, centenas de jovens queimaram uma efígie do Presidente Chun Doo Hwan e confrontaram-se com a polícia.

Entretanto em Seul, um porta-voz da acusação disse hoje que 149 pessoas, incluindo 99 estudantes, serão acusados de terem participado em manifestações de rua violentas a 3 deste mês na cidade portuária de Incheon, 40 quilómetros a oeste de Seul. A estas pessoas somam-se outras 55, acrescentou o informador.

Os distúrbios de Incheon, os mais graves desde o levantamento de Kwangju em 1980, aumentaram quando milhares de jovens extremistas, incluindo trabalhadores e estudantes, incendiaram carros e pegaram fogo a umas instalações do partido do Governo.

A Coreia do Sul tem, nos últimos meses, sido palco de protestos por parte dos opositores ao actual presidente para que este convoque eleições presidenciais directas antes de 1988.

Até agora, Chun Doo Hwan tem-se recusado a considerar a hipótese de mudanças no sistema eleitoral antes dos próximos Jogos Olímpicos, marcados para 1988 em Seul.

## VINTE E CINCO MIL PESSOAS SENTADAS A UMA MESA PARA VOLTAR AO «GUINNESS»

Mais de 25.000 pessoas sentaram-se domingo a uma mesa, em Springfield, para comer panquecas e tentar voltar para o livro dos recordes mundiais com a realização do maior pequeno almoço do mundo.

Os convidados sentaram-se numa mesa de 760 metros de comprimento, de baixo de um céu azul e de temperaturas amenas e comeram cerca de 75 mil panquecas.

O acontecimento fez parte das comemorações do 350.º aniversário de Springfield (Massachusetts).

«Se não fosse o desfile militar teríamos ido muito mais longe, servindo panquecas a 30 ou 35 mil pessoas» — declarou o pre-

sidente da Câmara de Springfield aos jornalistas.

A parada militar começou a desfilar cerca de uma hora depois do pequeno almoço «gigante» ter terminado e os trabalhadores tiveram que suar para retirar a mesa de quase um quilómetro de comprimento.

Springfield entrou, em 1977, para o «Guinness Book» com um pequeno almoço em torno de uma mesa de 490 metros, mas foi destronada, em 1979, por Battle Creek (Michigan).

A mesa foi aumentada este ano num esforço para ganhar o título.



# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Regiões do norte e centro: períodos de céu muito nublado, especialmente nas regiões do norte, onde, durante a madrugada e manhã, ocorrerão aguaceiros fracos. Vento geralmente fraco de oeste. Regiões do sul: céu geralmente pouco nublado. Vento fraco ou moderado de noroeste. Em todo o território: neblina matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (26/11) — Viana do Castelo (19/7) — Vila Real (25/10) — Porto (18/8) — Penhas Douradas (19/12) — Coimbra (24/9) — Cabo Carvoeiro (18/12) — Castelo Branco (26/15) — Portalegre (24/16) — Lisboa (23/13) — Évora (24/13) — Beja (28/11) — Faro (24/16) — Sagres (22/14) — Ponta Delgada (18/12) — Funchal (22/16)

LUA — Quarto Crescente. Tempo incerto. Lua Cheia às 20 horas e 45 minutos do dia 23. Bom tempo.

**MARÉS** — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 13.21. Baixa-Mar às 6.56 e 19.16. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 13.11. Baixa-Mar às 6.57 e 19.13. (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

# CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «Os Tigres de Shaolim». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — «Febre Louca dos Anos 60». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Condernados a Viver». Para Maiores de 18 anos. Às 16 e 21.45. Estúdio Oita (29249) — «Pappilon». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. **ÁGUEDA** — S. Pedro (62837) — «A Vingança do Dragão». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. **OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64457) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45.

# FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Oudinot — Rua Engenheiro Oudinot, 28 — 23644 e Aristides Figueiredo — Eixo — 93118. **ÁGUEDA** — Vidal — 62303. **ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira — 521160. **ANADIA** — Júlio Maia — 52924 e São José — Sangalhos — 741123. **AROUCA** — Gomes Pinho — 94125. **CASTELO DE PAIVA** — Central — 65310. **ESPINHO** — Santos — 720331. **ESTARREJA** — Campos. **FEIRA** — Sousa — 33295. **ILHAVO** — Senos e Moraes — Gafanha da Nazaré — 361817. **MEALHADA** — Miranda, Suc. — 22166 e Lucília Ruivo — Luso — 93108. **MURTOSA** — Portugal. **OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro — 741550. **OVAR** — Manuel Joaquim Rodrigues — 52226 e Resende — Válega — 53073. **SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Laranjeira — 22876. **VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva — 42114.

# FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

## HOJE

Talhadas (Sever do Vouga).  
São João da Madeira.  
Cacia (Aveiro).  
Estarreja.

## AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro).  
Anadia.  
Oliveira de Azeméis.  
Avanca (Estarreja).

# CÂMBIOS

## COTAÇÕES DE NOTAS

### E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 19/05/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

	Compra	Venda
África do Sul	Rand	46\$70 52\$70
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66\$30 67\$30
Áustria	Xelim	9\$35 9\$55
Bélgica	Franco	3\$09 3\$28
Brasil	Cruzado	4\$50 6\$50
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$00 109\$00
Canadá notas maiores	Dólar	— —
Dinamarca	Coroa	17\$90 18\$30
Espanha	Peseta	1\$02 1\$13
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	148\$25 151\$25
E.U.A. notas maiores	Dólar	— —
Finlândia	Markka	28\$70 29\$30
França	Franco	20\$80 21\$40
Holanda	Florim	58\$90 59\$90
Irlanda	Libra	202\$65 206\$65
Itália	Lira	\$092 \$10
Japão	Iéne	\$865 \$895
Noruega	Coroa	19\$45 19\$95
Reino Unido	Libra	224\$75 228\$75
Suécia	Coroa	20\$60 21\$10
Suíça	Franco	79\$75 81\$00
Venezuela	Bolivar	6\$50 7\$50

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

# TELEFONES DE URGÊNCIA

## AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

## ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

## OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

## OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

## S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

## VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# RADIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	12.00 — Do Mar à Serra
	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Les-a-Les
RADIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
6.45 — Abertura	18.00 — Arauto
7.00 — Jornal da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
8.00 — Sintonia	20.30 — O Mundo em Foco
10.00 — Colher de Pau	21.30 — Ponto Final

# EXPOSIÇÕES

**Águeda** (Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro) — Exposição de pintura «Naif» alemã. Das 15 às 18 horas (3.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup>, sábado e domingo). Outros dias encerrado.

# TELEVISÃO

## Hoje

**RTP-1**  
11.00 — Abertura  
11.02 — Conheça Melhor — «Bélgica — I»  
11.30 — Espaço 11/13  
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.  
13.15 — Jornal da Tarde  
13.35 — Ciclo Preparatório TV  
18.00 — Abertura e Sumário  
18.07 — Tempo dos Mais Novos — «A Arca de Noé», «O Urso Teddy».  
18.45 — País, País  
19.15 — Jazz Para Todos  
19.50 — O Livro Grande de Petete  
20.00 — Telejornal  
20.30 — Boletim Meteorológico  
20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo.  
21.30 — Programa da Direcção de Informação  
22.25 — Estranhos Poderes por Arthur Clark  
22.55 — 24 Horas  
23.25 — Remate

## RTP-2

16.30 — Indicativo e Meteo  
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos  
17.00 — Count Down — Contagem Rock.  
17.40 — Meteo  
17.45 — Série Juvenil — Pierre Fabien.  
18.20 — O Mundo de Amanhã e Euroreporter  
18.35 — A Ciência dos Nossos Dias  
18.55 — Musical — Nona Sinfonia de Beethoven.  
20.00 — Notícias  
20.30 — Falar de Macau — «As Cobras» — Há seis espécies de cobras venenosas em Macau. A sopa de cobra é um dos aproveitamentos que delas se extraem...  
20.55 — Cinema Português em Retrospectiva — «A Revolução de Maio».  
22.55 — Últimas Notícias

## Amanhã

### RTP-1

11.00 — Abertura e Onde Fica Isto? — Terras escondidas «Tondela».  
11.30 — Espaço 11/13  
12.30 — Telenovela «Vereda Tropical».  
13.15 — Jornal da Tarde  
13.35 — Ciclo Preparatório TV  
18.00 — Abertura e Sumário  
18.07 — Tempo dos Mais Novos  
18.45 — País, País  
19.15 — Telemundo  
19.55 — O Livro Grande de Petete  
20.00 — Telejornal  
20.30 — Boletim Meteorológico  
20.35 — Vamos Jogar no Totobola  
20.50 — Telenovela «Corpo a Corpo».  
21.40 — Noite de Cinema — «Encontro com uma Mulher Só». Uma bela jovem de uma pequena cidade tenta singrar em Chicago, longe do ambiente que considera sufocante.  
23.25 — 24 Horas  
23.50 — Remate

### RTP-2

16.30 — Indicativo e Meteo  
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos  
17.00 — Count Down — Contagem Rock  
17.40 — Meteo  
17.45 — Spectrum — As Notícias em Revista.  
18.20 — O Mundo Amanhã  
18.30 — Série Juvenil — «A Teia do Poder».  
19.28 — Documentário — «Retrato de El Greco».  
20.00 — Notícias  
20.05 — Pare, Escute e Olhe — «Sé Nova, Sé Velha». Lisboa pombalina, o rio, a outra banda e a velha Sé, emblema da cidade. As quatro faces do tempo.  
20.35 — O Mundo Barroco — O último episódio desta série leva-nos até aos extremos do Oriente.  
21.25 — Notícias  
21.30 — Foi Êxito na TV — «Mário Simões e Carlos Menezes».  
22.20 — Últimas Notícias

# Efemérides — o que tem acontecido a 20 de Maio

## Principais acontecimentos registados no dia 20 de Maio:

1277 — Morre Pedro Hispano, o Papa português, que ocupou a cadeira de S. Pedro com o nome de João XXI.  
1498 — Vasco da Gama fundeia a sua armada defronte da cidade de Calecute, terminando a primeira viagem marítima para a Índia.  
1506 — Morre, em Espanha, o navegador Cristóvão Colombo.  
1799 — Napoleão Bonaparte levanta o cerco de Acre, defendida pelos turcos.  
1882 — A Itália adere à aliança austro-alemã, que se transforma na tripla aliança.  
1911 — Decorrem, em Portugal, eleições para a Assembleia Constituinte da Primeira República.  
1920 — O Presidente mexicano, Carranza, é assassinado, sucedendo-lhe Adolfo de La Huerta.  
1921 — A Alemanha e a China restabelecem relações diplomáticas  
1927 — O aviador norte-americano Charles Lindbergh inicia o seu voo solitário através do Oceano Atlântico.  
— Através do tratado de Jeda, a Grã-Bretanha reconhece a independência da Arábia Saudita.  
1941 — Morre, no Porto, o escritor Raul Proença.  
1943 — Os EUA e a Grã-Bretanha ratificam o tratado de abolição dos direitos extra-territoriais na China.  
1964 — O presidente francês, Charles de Gaulle, propõe a realização de uma conferência internacional com o objectivo de restabelecer a paz e a neutralidade no reino do Laos, na Indochina.  
1974 — A URSS e a Líbia assinam um acordo de trocas comerciais e de fornecimento de armamento ao regime de Khadafy.  
1975 — A Câmara de Representantes dos EUA vota contra a redução de tropas norte-americanas no estrangeiro.  
1976 — Morre o grão-mestre da maçonaria portuguesa Luis Rebordão.

1980 — Em Portugal, a banca e os seguros permanecem vedados à iniciativa privada, com o parecer de inconstitucionalidade dado pelo Conselho da Revolução à terceira proposta governamental sobre a delimitação dos sectores público e privado.  
1982 — A Grã-Bretanha, através do seu Primeiro-Ministro, Margaret Thatcher, rejeita o apelo da ONU para novas conversações com a Argentina sobre a questão das Ilhas Falkland/Malvinas.  
1983 — O pedido de inconstitucionalidade da taxa de 25 escudos para aquisição de medicamentos é o primeiro processo enviado para o recém-criado Tribunal Constitucional.  
1984 — O segundo congresso do MDM aprova a carta dos direitos da mulher, onde se exige o direito ao trabalho, a garantia de emprego e de formação e promoção profissional e a igualdade efectiva de remunerações, horário e condições de trabalho.  
— Termina, na Figueira da Foz, o Congresso Constituinte da Associação Nacional de Municípios, organismo que, segundo deliberação dos cerca de 950 delegados presentes, é uma associação de direito privado.  
— A África do Sul anuncia a próxima libertação de 30 prisioneiros angolanos, capturados antes de os dois Governos terem concordado, informalmente, em cessar as hostilidades.  
1985 — O Presidente da República, general Ramalho Eanes, parte de Lisboa para uma visita oficial à China.  
— Forças de segurança no leste do Sri Lanka matam 59 tamiles desarmados, queimando, de seguida, os corpos para esconder as provas.  
Este é o centésimo quadragésimo dia do ano. Faltam 225 dias para o termo de 1986.  
Pensamento do dia: «Se não temos vergonha de o pensar, não devemos ter vergonha de o dizer» — Cícero (106 AC — 34 AC) — filósofo latino.

# ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

## Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses  ; 12 meses  .  
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome .....  
Endereço .....

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Laurence Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.





# Pelé critica técnico da selecção brasileira

Pelé criticou o técnico da selecção brasileira Telé Santana e as suas táticas «lentas», em entrevista publicada na revista «Veja».

«Telé Santana já cometeu dois erros na selecção, que eu não faria se estivesse no lugar dele» sublinhou Pelé, 46 anos, a «estrela» brasileira nos Mundiais de 1958, 1962 e 1970.

«Antes de mais, não devia ter convocado apenas 29 jogadores, para excluir depois sete deles. O facto de ter somente quatro meses para construir uma selecção nacional não foi razão válida para o futebol brasileiro» — comentou.

Santana, que orientou a formação «canarina» do Mundial de 1982, trabalhava há quatro anos na Arábia Saudita quando foi designado técnico da selecção para o Mundial no México.

«Outro erro de Santana — acrescentou Pelé — foi ter autorizado a selecção brasileira a deslocar-se à Europa para jogos de exibição — contra a RFA e a Hungria — em Março».

«Se a formação tivesse permanecido no Brasil, efectuando jogos com equipas locais, teriam muito mais tempo para treinar assim como para se prepararem psicologicamente, com o apoio dos adeptos brasileiros» — adiantou.

O resultado desta situação — referiu — é que ainda hoje não se sabe quais os jogadores que integrarão a equipa inicial.

Pelé fez, na semana passada, uma proposta inesperada a Telé Santana, oferecendo-se para jogar na selecção. A razão pela qual se ofereceu — segundo o antigo jogador — foi porque viu a equipa em situação precária, com as suas vedetas, Zico e Cerezo, seriamente lesionadas.

Outra das críticas apontadas por Pelé, foi a tática de passes lentos que Telé Santana está a utilizar na selecção.

## Breves do Mundial

— Carlos Manuel apesar da lesão contraída no treino evidenciou boa disposição na sua relação com a imprensa tendo dado uma entrevista a um jornal mexicano.

O jornalista mexicano ao saber que Carlos Manuel era natural da Moita (com grandes tradições tauromáquicas) quis logo saber se o benfiquista queria ser toureiro quando terminasse a sua carreira futebolística.

«Não, não quero ser toureiro» disse Carlos Manuel para quem a entrevista foi uma autêntica «tourada de boa disposição».

\*

— Frederico foi o primeiro «Infante» que se deslocou à cidade de Saltillo a escassos 8 quilómetros do estádio.

O jogador do Boavista teve de ir ao dentista em Saltillo e regressa à consulta esta semana.

Entretanto Rui Águas perguntou se havia muito para comprar em Saltillo e pareceu entusiasmado quando lhe falaram em cintos de pele de cobra, camisas Lacoste e artigos de couro a um preço acessível.

\*

— As uracas, um pássaro negro e de olhos amarelos, têm invadido o Motel La Torre onde a Selecção está a estagiar no México.

Parecidos com os corvos pela sua cor negra e tamanho, as uracas fazem um chinfrim todas as manhãs quando poisam no relvado e arbustos de La Torre, tendo havido um jornalista que disse que se trata do melhor despertador em Saltillo.

As uracas são aves sociáveis pois permitem uma grande aproximação do homem, sendo usual vê-las por vezes a passar na orla da piscina em busca de migalhas.

\*

— Um filme sobre um jogo do Bayern de Munique e a película a «Honra dos Padrinhos» ajudou os «Infantes» a suportarem a longa viagem até ao México no Jumbo 474.

O filme sobre o jogo do Bayern atraiu a atenção de vários jogadores incluindo Bento que esteve sempre atento às «fitas» do guarda-redes de uma das equipas.

A seguir os «Infantes» viram a «Honra dos Padrinhos» com Jack Nicholson e Kathleen Turner, muito embora alguns deles tenham preferido uma soneca ou mais uma olhadela para as pernas da hospedeira alemã que em nada fica a dever a Kathleen Turner.

\*

— Todos os mexicanos em Saltillo e arredores vão apoiar o Brasil como se este fosse a equipa da casa.

De facto, o Brasil goza de uma enorme popularidade e simpatia por banda dos mexicanos, que também

Continua na pág. 10



CIDADE DO MÉXICO — Treino da Selecção Brasileira de Futebol. (Telefoto Reuter/NP) - «Diário de Aveiro».

## CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO

ARVISCAL, 1 — BEIRA RIA, 0

Jogo no Campo Cabeço do Boi, em Troviscal. Árbitro, Armando Queirós, auxiliado por Pedro Almeida e Ferreira da Costa.

**ARVISCAL** — Rafael; Toninho, Alfredo, Nelo e Jorge; Manuel Jorge, Armando e Didier; João Apulo (Luis), Fernando e Rui (Roças).

**BEIRA RIA** — Carola; Sérgio, Fernando, Basílio e Néilson; Jorge Ramos, Herculano e Vítor Marta; João Ricardo, Hortêncio (Pedro Figueiredo) e Paulo (Lopes).

Ao intervalo — 0-0.

Ação disciplinar — cartão amarelo para Nelo.

O calor que já se fez sentir no passado domingo terá tido influência no futebol praticado, sem beleza e numa toada demasiado morna, por banda de ambas as

equipas. O nulo verificado ao intervalo era bem o reflexo do que as equipas haviam feito nos primeiros 45 minutos.

Na segunda parte os rapazes do Troviscal regressaram ao terreno com outra disposição e viriam a conseguir o golo da vitória aos 68 minutos ficando os forasteiros a dever à boa exibição de Carola o não terem sofrido uma mais pesada punição. No entanto, os forasteiros tiveram ainda o ensejo de alcançar a igualdade, só não o conseguindo numa jogada de nitida infelicidade.

O resultado está certo face ao que ambas as equipas apresentaram durante os noventa minutos. Boa arbitragem.

Anibal Figueiredo

## ANDEBOL

# Avanca/Turvella conquistou 2.º lugar no Nacional

Terminou a 1.ª fase do «Nacional» de Andebol (seniores-masculinos) que na Série B incluía a representação aveirense, a cargo da equipa do Avanca/Turvella.

O primeiro lugar ficou entregue ao campeão de Leiria — Juventude Desportiva do Lis — que assim ascendeu à III Divisão Nacional, com justiça, tendo em conta o resultado disnivelado que fez com a equipa de Avanca, que praticamente decidiu tudo muito cedo.

A Associação Artística de Avanca classificou-se num meritório 2.º lugar e foi a única equipa que conseguiu

desfeitear a turma leiriense. Foi um jogo emotivo e muito bem disputado e com um fecho condigno para a excelente carreira da Artística de Avanca.

Sob a Direcção de José Lima (cronometrista), José Júlio e António Santos (árbitros do Porto que se mostraram imparciais) a AAV alinhou com: José Almeida, Hélder Carvalho (7), Humberto Rocha (1), António Marcelino, António Albano (1), João Pedro «Mazelas» (2), António Amaral (4), Mário Garcia (6) e António Vigário (2). A AA Avanca venceu por 23-19, com 10-8 ao intervalo.

# Steffi Graf vence e Navratilova chora

TÊNIS



Martina Navratilova

A jovem alemã-federal Steffi Graf confirmou ontem ser uma das melhores tenistas da actualidade, ao derrotar Martina Navratilova, na final dos Campeonatos da RFA, por apenas dois «set».

Navratilova, actual «número um» do «ranking» mundial feminino, confrontada com uma das suas derrotas mais inesperadas e a primeira contra Graf, começou a chorar em pleno campo.

Para Graf, que conta apenas 16 anos, a vitória surgiu após 65 minutos do jogo, em que se impôs por 6-2 e 6-3, contando já com 20 vitórias consecutivas.

A vitória de Graf tornou-a uma das principais favoritas ao «Open» de França, que se inicia na próxima semana, depois de ter derrotado, em apenas seis

semanas, todas as melhores tenistas da actualidade, incluindo a «número dois», Chris Evert Lloyd.

Graf, terceira do «ranking» mundial, acredita que fez «o melhor ténis da sua vida». «Estava muito descontenta», disse, sublinhando que «Martina não fez um dos seus melhores jogos, mas continua a ser a 'número um'».

Por outro lado, a norte-americana afirmou, entre lágrimas, que ficou «impressionada com os tão poucos erros cometidos por Graf durante o jogo». «Não fiz o meu melhor mas também não joguei mal».

Navratilova, que não conseguia conter as lágrimas, enquanto se dirigia aos jornalistas, disse «lamentar não ter feito um bom jogo», já que entre a assistência encontrava-se o seu pai, mãe e irmã.



# Filme britânico ganhou a «Palma de Ouro» do Festival de Cannes

O filme britânico «The Mission», que aborda a amizade entre dois missionários jesuítas durante a colonização portuguesa e espanhola da América do Sul, ganhou ontem a «Palma de Ouro» do Festival de Cannes.

O filme foi filmado em selvas da Colômbia, numa produção épica sobre a exploração e massacre de índios, convertidos ao catolicismo por missionários portugueses e espanhóis.

Joffe, de 41 anos, realizou em 1983 «The Killing Fiel» (Terra Sangrenta).

O favorito da crítica, «The sacrifice» do dissidente soviético Andrei Tarkovsky foi galardoado com o Grande Prémio especial do júri que nesta 39.ª edição do Festival foi presidido pelo realizador Sidney Pollack.

Este filme aborda o caso de um professor torturado pelo seu temor da morte e de uma vida destituída de sentido.

O prémio para o melhor realizador foi atribuído ao norte-americano Martin Scorsese por «After Hours».

Scorsese recebeu em 1976 a «Palma de Ouro» por «Táxi Driver».

O britânico Bob Hoskins e o francês Michel Blanc partilharam o Prémio de Melhor Actor, pelas suas actuações em «Mona Lisa» e «Ténué Soirree».

O Prémio da Melhor Actriz foi também dividido pela brasileira Fernanda Torres em «Eu Sei Que Vou-te Amar», de Arnaldo Jabor, e pela alemã-federal Bárbara Sukowa, em «Rosa Luxembourg», de Margarethe Von Trotta.

O filme francês «Therese», drama de uma jovem freira, Therese Martin, que morreu de tuberculose em 1897 e foi beatificada em 1985, dirigido por Alain Cavalier, conquistou o Prémio do Júri, considerado o terceiro lugar do certame.

A melhor curta-metragem do Festival foi o filme «Peel», da australiana Jane Campion.

O Prémio da Melhor Contribuição Artística para a realização foi para o sueco Sven Nqvist, director de fotografia do filme «The Sacrifice».

«Noir et Blanc», da francesa Claire Devers, ganhou a câmara de ouro, prémio atribuído da principal competição do Festival, na categoria de «Perspectivas do Cinema».

Os prémios foram anunciados no palácio do Festival, perto da Praia de Cannes.

A edição deste ano do Festival contou com a exibição do maior número de filmes de sempre.

Todavia, foi igualmente marcada pelo mais importante dispositivo de segurança imposto ao certame desde o seu início em 1946, temendo a ocorrência de atentados terroristas.

## AFIRMOU PRIMEIRO-MINISTRO SOVIÉTICO

### Chernobyl foi «um aviso à humanidade»

O Primeiro-Ministro soviético, Nikolai Ryzhkov, descreveu ontem o acidente nuclear de Chernobyl como «um aviso para a humanidade» e adiantou que Moscovo está a delinear as conclusões da cooperação com outros países.

«O trágico acidente de Chernobyl surgiu como uma advertência para a humanidade», revelou Ryzhkov durante o banquete oferecido em Moscovo ao Primeiro-Ministro espanhol, Felipe Gonzalez.

Treze pessoas morreram e cerca de 300 ficaram feridas numa sequência do acidente ocorrido na Central Nuclear de Chernobyl no passado dia 26 de Abril.

«Estamos a preparar as conclusões desta tragédia — para nós e para outros países que conosco cooperam — para bem da comunidade internacional», disse Ryzhkov.

O Primeiro-Ministro soviético repetiu a sugestão apresentada na passada semana pelo líder Mikhail Gorbachev para a criação de «um regime internacional para a segurança da indústria atómica e para o impulso de um mecanismo de assistência recíproca em situações perigosas».

Ryzhkov referiu-se ainda no decurso do jantar ao ataque aéreo norte-americano à Líbia, no dia 15 de Abril, classificando-o de «inadmissível acto de aventureirismo militar».

Por sua vez Gonzalez, sem mencionar a Líbia, fez alusão «à desestabilização causada por actos terroristas que intensificam a tensão entre Estados».

A defesa dos direitos humanos foi também um dos pontos focados pelo Primeiro-Ministro espanhol no banquete que lhe foi oferecido no início desta sua primeira visita oficial a Moscovo.

## Armadores visitam Instituto de Investigação de Pesca

Seis organizações de produtores de pescado visitam amanhã, quarta-feira, as instalações do Instituto Nacional de Investigação de Pesca (INIP), uma iniciativa da Secretaria de Estado que pretende pôr em contacto os dois sectores.

Cerca de 18 pessoas (três de cada organização) provenientes de várias regiões prosseguem actualmente investigações, ou seja, biologia pesqueira e avaliação, ambiente, técnicas e métodos de pesca, tecnologia do pescado, aquacultura e oceanologia pesqueira.

Esta acção, que se sucede a uma outra realizada em princípios do mês, visa pôr em contacto os investigadores e os industriais, de maneira a que sejam confrontados os interesses de uns e outros — salientou uma fonte do INIP.

«Os investigadores têm de conhecer as realidades dos armadores e as dificuldades com que estes se confrontam para que o seu trabalho não seja gratuito mas sim dirigido para a prática» — disse o mesmo informador observando que esta política tinha já sido iniciada pelo ex-secretário de Estado das Pescas, Carlos Melancia, sendo agora prosseguida por Jorge Godinho.

O titular da Pasta das Pescas vai estar presente à cerimónia de recepção dos produtores, na qual serão apresentadas as actividades gerais do INIP.

### PRODUTORES DE PEIXE DINAMARQUESES VISITAM PORTUGAL

Uma Delegação de organizações de produtores de pescado da Dinamarca desloca-se a Portugal de 25 de Maio a 1 de Junho para contactar com várias empresas portuguesas do sector.

Composta por 32 representantes de organizações dinamarquesas, a Delegação visitará os Portos de Pesca de Sagres e Portimão, a convite da Barlapesca, e de Peniche, a convite da Fenacoopescas e da Organização de Produtores do Centro.

Serão mantidos contactos com os responsáveis destas organizações após o que a Delegação, que é integrada por dois deputados do Parlamento dinamarquês e um do Parlamento Europeu, se deslocará a Matosinhos, para visitar a Fábrica Lusandesa de Redes, seguindo depois para a Fábrica de Conservas Ramirez.

De regresso a Lisboa, os produtores dinamarqueses inteirar-se-ão, no dia 30, do funcionamento do Serviço de Lotas e Vendagem e da Docapesca, instaladas em Pedrouços.

A Dinamarca é um país que integra a Comunidade Económica Europeia desde 1973, e um dos que tem maiores interesses no domínio das pescas.

## CICLISMO

### Volta à Itália

# Acácio mantém 13.º lugar



O ciclista português Acácio da Silva é o 13.º classificado na Volta a Itália em Bicicleta após cortar a meta da oitava etapa englobado no pelotão, a sete segundos do vencedor Franco Chioccioli, Itália.

Chioccioli libertou-se do seu compatriota Stefano Colage nos últimos metros do percurso de 158 quilómetros, repetindo o êxito alcançado no mesmo local na anterior edição do «Giro».

Acácio da Silva mantém a diferença de três minutos e 20 segundos em relação ao camisola rosa Giuseppe Saronni.

A classificação da etapa foi a seguinte:

- 1.º Franco Chioccioli, Itália, 4h13
- 2.º Stefano Colage, Itália, mt
- 3.º Niki Ruttimann, Suíça, mt
- 4.º Alfio Vandi, Itália, mt
- 5.º Stefano Giulini, Itália, mt
- 6.º Heinz Imboden, Suíça, mt
- 7.º Bruno Leali, Itália, mt
- 8.º Roberto Visentini, Itália, mt
- 9.º Alessandro Pozzi, Itália, a três s
- 10.º Marzio Vandelli, Itália, mt

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

- 1.º Giuseppe Saronni, Itália, 37,28,17
- 2.º Giambattista Baronchelli, Itália, a oito s
- 3.º Flávio Giupponi, Itália, 1,27
- 4.º Luciano Loro, Itália, a 1,27
- 5.º Francesco Moser, Itália, a 1,50
- 6.º Niki Ruttimann, Suíça, a 1,58
- 7.º Roberto Visentini, Itália, a 1,59
- 8.º Cláudio Corti, Itália, a 2,09
- 9.º Franco Chioccioli, Itália, a 2,13
- 10.º Steve Bauer, Canadá, a 2,14
- 13.º Acácio da Silva, Portugal, a 3,20

## Breves do Mundial

(Da página 9)

prometem uma «forcinha» aos «Infantes» em detrimento dos ingleses, polacos e marroquinos.

Na guerra das «claques», Portugal poderá ficar bem situado, logo atrás do México (anfitriões) Brasil, Espanha e possivelmente Uruguai, outra equipa deste continente.

\*

— Um taxista informou os jornalistas que o ordenado mínimo em Saltillo é de 1 300 pesos por dia o que para nós é uma surpresa. Um simples táxi de La Torre a Saltillo são, no mínimo, 1 000 pesos e uma coca cola em La Torre custa 220 pesos.

\*

— Uma antiga mexicana, que vive parte do ano em Dallas, confidenciou-nos que em Saltillo os mexicanos pedem o dobro do preço aos turistas quando se apercebem que estes são estrangeiros.

Segundo Elina (nome de mexicana) ser turista no México significa ter muito dinheiro, pois raros são os mexicanos que passam férias no estrangeiro, em especial na Europa.

A mesma mexicana Elina, que se diz conhecedora dos costumes locais, afirma que em Saltillo há gente muito rica apesar de não ostentarem sinais exteriores de riqueza.

«Todo o mexicano prefere ver crescer a sua conta bancária a ter conforto ou vida de lorde» comentou Elina.

## Supermercado assaltado

(Da 1.ª página)

O produto do assalto efectuado ontem no «Pão de Açúcar» de Cascais é de cerca de 20 mil contos — disse, mais tarde, fonte oficial.

Segundo a mesma fonte, «quatro indivíduos assaltaram o supermercado, um deles com a cara coberta com um gorro e um quinto ficou no exterior dentro de um automóvel».

Após o assalto os quatro assaltantes puseram-se em fuga no automóvel em direcção a Sintra.

O «Pão de Açúcar» de Cascais tem actualmente cerca de 150 funcionários e elementos de segurança.

Esta é a segunda vez que o supermercado de Cascais foi assaltado. A primeira vez ocorreu na madrugada de 29 de Novembro de 1982.



# PEQUENOS ANÚNCIÔS

GRATIS

### Propriedades

- T1, vende-se, frente Estúdio 2002. Telefone 21121 (horas expediente) — Aveiro.
- VIVENDAS DESDE 2200 CONTOS. Telefoné 21434 — Aveiro.
- VIVENDA NA BARRA, c/ terreno, vende-se. Avenida principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- MORADIA, vende-se. Rua do Picoto — Telefone 94578 — Olveirinha.

- ALIMENTOS PARA ANIMAIS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- ÓPTICA GONÇALVES — Lentes de contacto — Telefone 321862 — Ilhavo.
- SOJA FINA — Centro Dietético Grassol — Aveiro.
- «LECISTRASSE» AMPOLAS — Centro Dietético — Vagos.
- JORNAIS, LIVROS, REVISTAS — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

• SALÃO ROMA — Cabeladeira — Telef. 28589 — Aveiro.

• CAFÉ CONCHA — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.

• TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

• STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• DESENHADORA TÉCNICA. Telef. 23469 — Aveiro.

• CIDEL — Agente Phillips — Telef. 25071 — Aveiro.

• SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• EL RINCON — Cozinha caseira — Telefone 24626 — Aveiro.

• AUSTIN-MINI, 1980, vende-se. Bom estado. Telefone 93710 — Aveiro.

• CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.

### Diversos

• REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS — Rua Manuel Melo Freitas, 8 — Telefone 311658 — Esqueira.

• REPARAÇÕES DE ELECTRODOMÉSTICOS — Telefone 29637 — Solposto.

• ESTOFADOR-DECORADOR — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telefone 26555 — Aveiro.

• ARRAIOLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• JOÃO ROCHA — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.

• CHURRASQUEIRA «A SALLINA» — Visite-a — Aveiro.

• ALATARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

### Alugueres

• ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, alugam-se. Telefone 28615 — Aveiro.

### Ofertas

• CALISTA ao domicilio. Telef. 21704 — Aveiro.

### Vendas

• PIONEER AKAI — Representante «Al Capone» — Ilhavo.

• FRUTAS/HORTALIÇAS — D. Helena — Rua Manuel Firmino, 5 — Aveiro.

• ACRÍLICO DECORATIVO — Vidraria Almeida — Aveiro.

### Automóveis

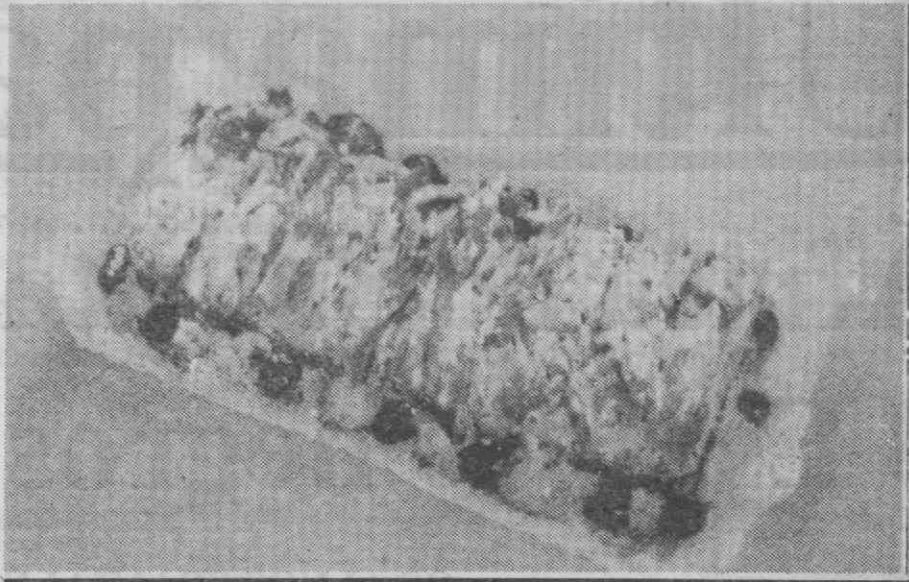
## «DIÁRIO DE AVEIRO»

### Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses  : 1 ano  . Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 90-D 1.º-B — 3000 AVEIRO.  
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 24627.



## Receitas

### BOLO DE CHOCOLATE

- 4 ovos
- O mesmo peso de manteiga
- O mesmo peso de chocolate
- O mesmo peso de farinha
- O mesmo peso de açúcar

Numa tigela mistura-se, mexendo bem durante um quarto de hora o açúcar com os ovos.

Junta-se-lhe a manteiga já derretida e depois o chocolate derretido em muito pouca água. Finalmente adiciona-se-lhe a manteiga.

Deita-se esta massa numa forma redonda, unta-se, e vai ao forno, quente, durante 45 minutos. Cobre-se com um papel para não se queimar. Desenforma-se em frio.

## ACEITA-SE

REPRESENTANTE DINÂMICO, RESIDENTE NO CONCELHO DE AVEIRO PARA COMERCIALIZAR EM QUALQUER PARTE PORTAS BASCULANTES MANUAIS E AUTOMÁTICAS PARA GARAGEM, SEM QUALQUER EMPATE DE CAPITAL. CONSULTE-NOS:

TELEFONE 27108 LEIRIA

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

Faz-se saber que por sentença de 5 do corrente mês, proferida nos autos de falência n.º 29/85, que é requerente Heliflex Portuguesa (tubos flexíveis), Ld.ª, com sede em Ilhavo, foi decretado o estado de falência da requerida Campos, Costa e Marques, Ld.ª, com sede em Esqueira-Aveiro, tendo sido fixado em 60 dias, contados da publicação deste anúncio no jornal oficial, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos. Aveiro, 7 de Maio de 1986.

O Juiz de Direito,

a) **Francisco Silva Pereira**

A Escrivã-Adjunta

a) **Maria do Céu Fernandes Neves**

(«Diário de Aveiro», N.º 278, de 20-5-86).

## TRIBUNAL DO TRABALHO DE AVEIRO ANÚNCIO

### 1.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor António de Sousa Lamas, M.º Juiz do 1.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Aveiro:

Faz saber que por este Tribunal e Juízo (2.ª Secção), correm seus termos uns autos de execução de sentença em que é exequente Maria Angelina Dias Vieira Duarte Pinho, casada, empregada de escritório, residente no Bairro de Santo António, n.º 7-Viso, Aveiro e executada — Muntesa — Ciclomotores, Ld.ª, com sede na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 13 em Aveiro e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos art.ºs 864.º e seguintes do Código do Processo Civil. Aveiro, 9 de Maio de 1986.

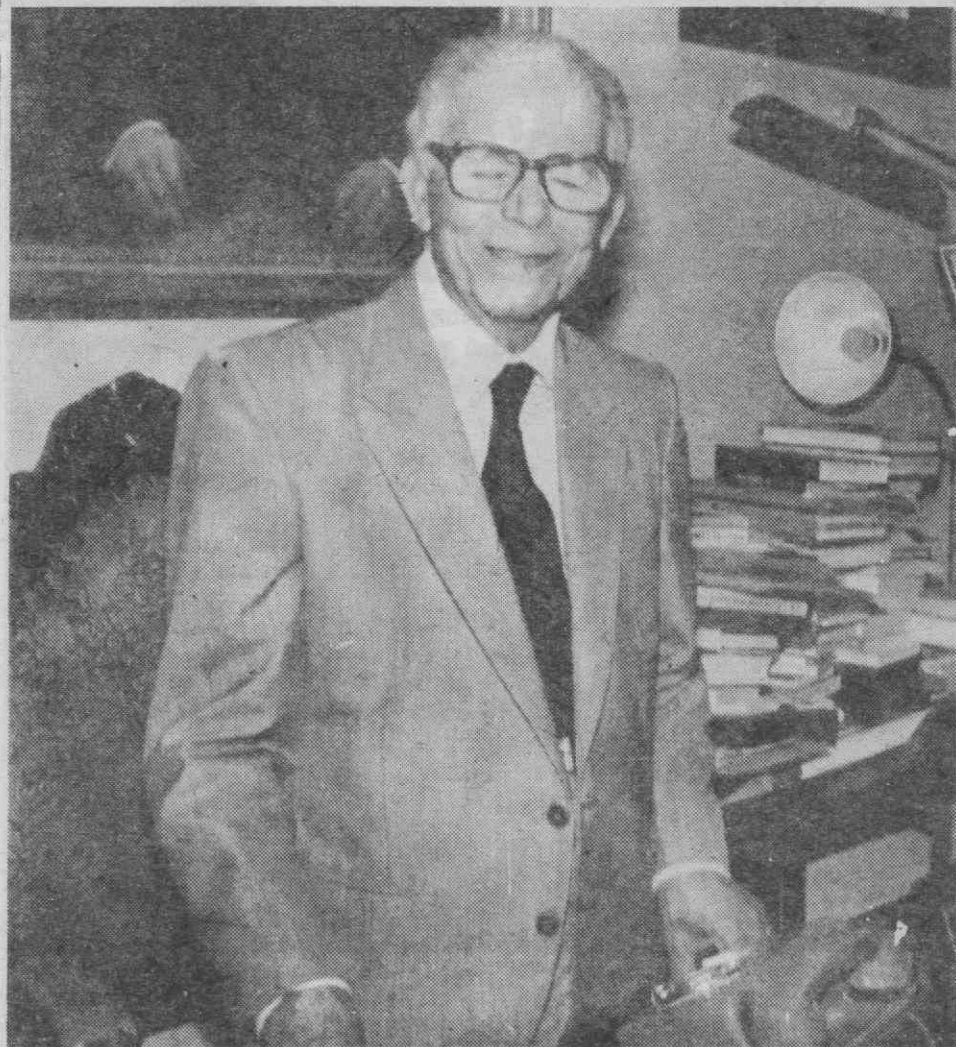
O Juiz de Direito,

a) **António de Sousa Lamas**

O Escrivão

a) **José João de Deus**

(«Diário de Aveiro», N.º 278, de 20-5-86).



SÃO DOMINGOS: REPÚBLICA DOMINICANA — Joaquim Balaguer, 78 anos, candidato que leva ligeira vantagem nas eleições presidenciais. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro»).

## Cidade rebelde bombardeada no Sri Lanka

Aviões e helicópteros da Força Aérea do Sri Lanka bombardearam ontem a cidade de Jaffna, no norte do país, onde guerrilheiros separatistas «Tamil» resistem às forças governamentais.

Residentes locais referem que pelo menos 15 pessoas ficaram feridas na sequência dos bombardeamentos, que atingiram particularmente um terminal rodoviário da cidade.

As explosões provocaram também incêndios em vários edifícios comerciais, revelaram as mesmas fontes.

A cidade de Jaffna estava a ser sobrevoada desde o passado sábado, quando tropas do Sri Lanka lançaram uma ofensiva para retomar o controlo da região.

Entretanto, em Colombo, um porta-voz do Ministério da Defesa disse não possuir quaisquer informações sobre o ataque a Jaffna.

Mas, pouco antes, um informador militar revelara que foram enviados helicópteros para a região a fim de apoiar os soldados nas operações.

Dezanove guerrilheiros, dois soldados e um civil, morreram já desde o início da operação militar contra o controlo de rebeldes «Tamil» em Jaffna.

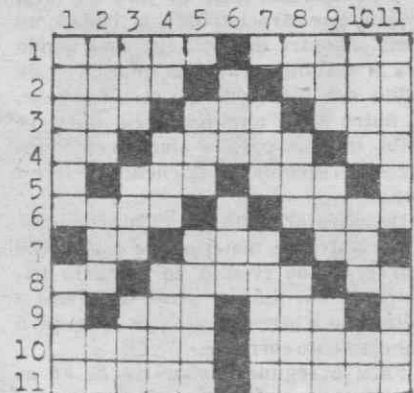
Três colunas de soldados dirigiram-se para a cidade, seguindo três direcções diferentes, mas o avanço conseguido desde sábado foi muito lento devido à contra-ofensiva dos separatistas, informaram fontes militares.

Domingo, cinco campos militares, incluindo o Forte de Jaffna e o aeroporto da cidade, foram atacados pelos guerrilheiros.

Em Jaffna, a quarta maior cidade do Sri Lanka, as escolas permaneceram ontem encerradas e a população não saiu à rua.

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 269



HORIZONTAIS — 1 — Baixela; além de. 2 — Funesto; cantiga. 3 — Vede; raspar; catalão (abrev.). 4 — Senhora; bebedeira; disse. 5 — Porcos; fruta-de-conde. 6 — Oure;

guarda. 7 — Dura; caro; também. 8 — Porco; dá; inteiro. 9 — Puxa!; mota. 10 — Comediante; ensejo. 11 — Exorbitara; gemera.

VERTICAIS — 1 — Rápido; após. 2 — Derribava; fundo; que. 3 — Gritos aflitivos; tras; gaivota. 4 — Túlio (simb. quim.); pinta; fresco. 5 — Rente; chegara ao meio. 6 — Reputar; produzir. 7 — Vá-se; gritam. 8 — Deus do sol, entre os egípcios; até; iri. 9 — Arcaico (abrev.); me; ou. 10 — Ninho; espécie de cesto onde os indígenas guardam o tabaco, anzóis, e outros objectos; ataque. 11 — Fauna; banca.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 269

ACTOR — ARRAS — SAIRA — MIRA  
FERRA — UM — R — ALA — RIO — E —  
— AMVA — MA — MEU — ER — TO —  
LI — T — TOS — ATE — G — OIRE — F  
— EIS — RER — CAT — SA — PERUA —  
PRATA — TRANS — RUM — T — ARIA

## CARNE DE PORCO: DIREITOS NIVELADORES E CONTINGENTES

Uma portaria hoje publicada no «Diário da República» contempla a distinção entre a carne de suíno fresca e congelada para efeitos de cálculo dos direitos niveladores à importação.

O cálculo dos direitos niveladores estabelecidos na portaria de 1 de Março para a carne de suíno, quando aplicável a produtos congelados provenientes da CEE, é afectado de um coeficiente com periodicidade igual à dos direitos niveladores.

Este coeficiente, a aplicar até 1 de Julho é de 0,5, determina a portaria.

Um outro despacho ontem publicado, atribui um segundo contingente de importação de carne de suíno, atendendo ao aumento do consumo sazonal que se verifica na época estival.

Assim, para o primeiro dos períodos em que o contingente anual de carne de suíno fixado pela CEE é dividido (com início a 1 de Março e até 30 de Junho de 1986) são atribuídos os restantes 50 por cento do contingente já definido para este ano.



# Última página

## África do Sul atacou

### 3 Estados negros vizinhos

— OS ALVOS ERAM ALEGADAS BASES DO A.N.C.

A África do Sul disse que efectuou ontem ataques militares contra três Estados negros vizinhos, atingindo alegadas bases do Congresso Nacional Africano (ANC) nas capitais do Botswana, Zâmbia e Zimbábue.

A Força Aérea sul-africana afirmou num comunicado que os seus aviões atacaram um centro operacional do ANC a cerca de 15 quilómetros de Lusaca.

Antes, a força de defesa divulgara um

comunicado afirmando que «um reduzido número de elementos» do Exército atacara dois alvos na capital zimbabueana, Harare, e outro nos subúrbios de Gaborone.

Adiantou que um dos alvos era um centro operacional do ANC no centro de Harare e outro, «instalações de trânsito dos terroristas» na capital zimbabueana. O alvo no Botswana situou-se em Mogaditsane, nas proximidades da capital.

Fontes governamentais em Harare indicaram que duas instalações no ANC na capital foram destruídas por comandos sul-africanos, não

sabendo se os ataques ocorreram na noite de domingo ou na manhã de ontem. Estilhaços de vidros e destroços vários eram visíveis na proximidade dos locais atacados.

A rádio de Gaborone, captada pela BBC, afirmou que um cidadão do Botswana foi morto num ataque aéreo e terrestre, na manhã de ontem, num complexo habitacional em Mogaditsane, a cerca de cinco quilómetros da capital.

Em Lusaca, testemunhas indicaram que os sul-africanos atingiram um campo de refugiados a sul da capital, no qual se encontram refugiados angolanos e namibianos.



ALEXANDRA (ÁFRICA DO SUL) — Residentes negros dão as boas-vindas aos cerca de 300 membros liberais que visitaram o cemitério local, em homenagem às vítimas dos distúrbios políticos. (Telefoto Reuter/NP) «Diário de Aveiro»

## Materiais de construção: para quando a saída da crise?

Falta de encomendas, bloqueios de tesouraria e preços demasiado elevados são as causas apontadas pelos comerciantes de materiais de construção para as dificuldades sentidas no primeiro trimestre de 1986.

«Apesar da melhoria do clima económico e dos incentivos dados à aquisição de habitação própria, eles parecem não ter sido eficientes para reactivar o sector da construção civil», refere o inquérito de conjuntura realizado pela Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção (APCMC).

Por outro lado, a demora na aprovação do Orçamento do Estado terá determinado um compasso de espera relativamente às intenções de investimento e um atraso sensível no arranque de alguns programas, sobretudo na área das Obras Públicas.

O incremento do comércio paralelo e de certas formas de comércio desleal «que disfrutam de condições mais propícias decorrentes da introdução do IVA, no que cremos ser uma fase transitória de inadaptação dos mecanismos de fiscalização» terá contribuído, segundo a APCMC, para as vicissitudes experimentadas pelo sector.

Por outro lado, o IVA teve repercussões importantes sobre os preços de venda, provocando uma subida generalizada, a qual afectou as condições de exercício da actividade e dificultou as vendas.

Segundo o estudo, a situação é mais grave no subsector do barro vermelho, embora se faça sentir com bastante acuidade no comércio dos materiais em que o factor transporte tem um significado importante, «por via da anarquia que reina na actividade transportadora».

A descida das taxas de juro e o nível razoável que caracterizou a actividade no último semestre de 85, terão contribuído para a estabilização das condições de crédito dos fornecedores, verificando-se, por outro lado, uma tendência cada vez menos intensa para o alargamento dos prazos de recebimento de clientes, refere o estudo.

De salientar ainda que 49 por cento dos comerciantes de materiais de construção recorreram ao crédito no primeiro trimestre de 86, 8,5 por cento dos quais o destinaram a investimento e os restantes a financiamento corrente.

Para o segundo trimestre de 86 as previsões apontam para uma ligeira melhoria do sector, assente numa perspectiva de aumento das vendas para 28 por cento das empresas inquiridas e de manutenção para 63 por cento.

## PELO MUNDO

### DESCARRILAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS CAUSOU 120 FERIDOS

Pelo menos 120 pessoas ficaram feridas, sete em estado grave, quando um comboio de excursão descarrilou no Estado norte americano da Virgínia — anunciou a polícia. O comboio, que transportava mais de 1.000 empregados da Companhia de Caminhos de Ferro de Norfolk do Sul, e seus familiares, descarrilou numa enorme zona pantanosa 45 minutos depois de partir de Norfolk. A polícia afirma que demorou mais de 90 minutos a retirar os feridos devido às poucas estradas que atravessam esta zona pantanosa do Estado da Virgínia e que muitos deles foram transportados de helicóptero para o hospital. O comboio dirigia-se para St Petersburg, numa viagem de recreio que a Companhia de Caminhos de Ferros oferece habitualmente, todos os anos, aos seus empregados.

### AGÊNCIA UPI OBRIGADA A DIFUNDIR COMUNICADO CONTRA PINOCHET

Três homens e uma mulher armados assaltaram ontem de madrugada a delegação da Agência United Press International (UPI) de Santiago do Chile, obrigando elementos da redacção a difundir um depoimento contra o Governo militar chileno. Segundo o depoimento de um jornalista da UPI, os indivíduos, de cabeleiras postiças, óculos escuros e armados com pistolas, amarraram um jornalista e um técnico e obrigaram outro técnico a ensinar-lhes como enviar uma notícia. A mulher escreveu depois um texto de 200 palavras num terminal de vídeo, onde foi criticado o Governo de Pinochet e os Estados Unidos e também o que chamou de «partidos burgueses na oposição», por manterem laços com os Estados Unidos. O texto foi enviado em nome do Movimento de Acção de Unidade Popular, um pequeno partido de extrema esquerda que, tanto quanto se sabe, não tem qualquer organização militar.

### TEMPESTADE DEVASTOU IATES NA COSTA DO TEXAS

Duas pessoas morreram e várias estão dadas como desaparecidas depois de uma súbita tempestade que surgiu domingo na Costa do Texas virando vários barcos de recreio. A guarda costeira e a polícia estão a fazer buscas para encontrar mais de 20 pessoas que faziam uma competição de pesca no Lago de Livingston (nordeste de Houston) quando a tempestade surgiu. A polícia afirma que pelo menos um homem e uma mulher morreram afogados. Na Baía de Galveston 19 pessoas, que participaram numa regata, foram dadas como desaparecidas.

### ALEMÃES FEDERAIS OCUPAM A SUA EMBAIXADA EM MANÁGUA, COMO PROTESTO

Cerca de 60 cidadãos alemães federais ocuparam domingo a embaixada de seu país em Manágua em protesto contra o rapto de oito compatriotas efectuado por rebeldes anti-sandinistas. Os ocupantes, que dominam a embaixada, exigem também do embaixador alemão federal que faça tudo quanto estiver ao seu alcance para assegurar a libertação dos raptados. «Vamos ficar aqui até eles serem libertados» — disse um dos ocupantes. Os ocupantes da embaixada, na sua maior parte jovens voluntários que trabalham para o Governo sandinista, escalaram os muros da embaixada no que é a terceira ocupação registada nos últimos anos.

### CHINA DEVOLVE À FORMOSA AVIÃO E TRIPULANTES

A China concordou em devolver um avião de carga das Linhas Aéreas da Formosa e dois dos seus três tripulantes, actualmente em território chinês, entregando-os em Hong Kong. Zhang Ruiou, funcionário das Linhas Aéreas Chinesas, disse que tinha sido alcançado um acordo sobre a devolução do avião e da tripulação, faltando estabelecer uma data. O acordo foi conseguido no terceiro dia de conversações sobre o desvio para a China de um Boeing 747 de carga, das Linhas Aéreas da Formosa, quando efectuava o voo Banquecoque-Hong Kong, no passado dia 3 de Maio. Inicialmente, Pequim insistia em que a Formosa enviasse uma tripulação à China para ir buscar o avião e os dois tripulantes. As autoridades de Formosa argumentavam que só receberiam o avião e os tripulantes em Hong Kong ou então enviariam uma tripulação de um terceiro país ao território chinês.